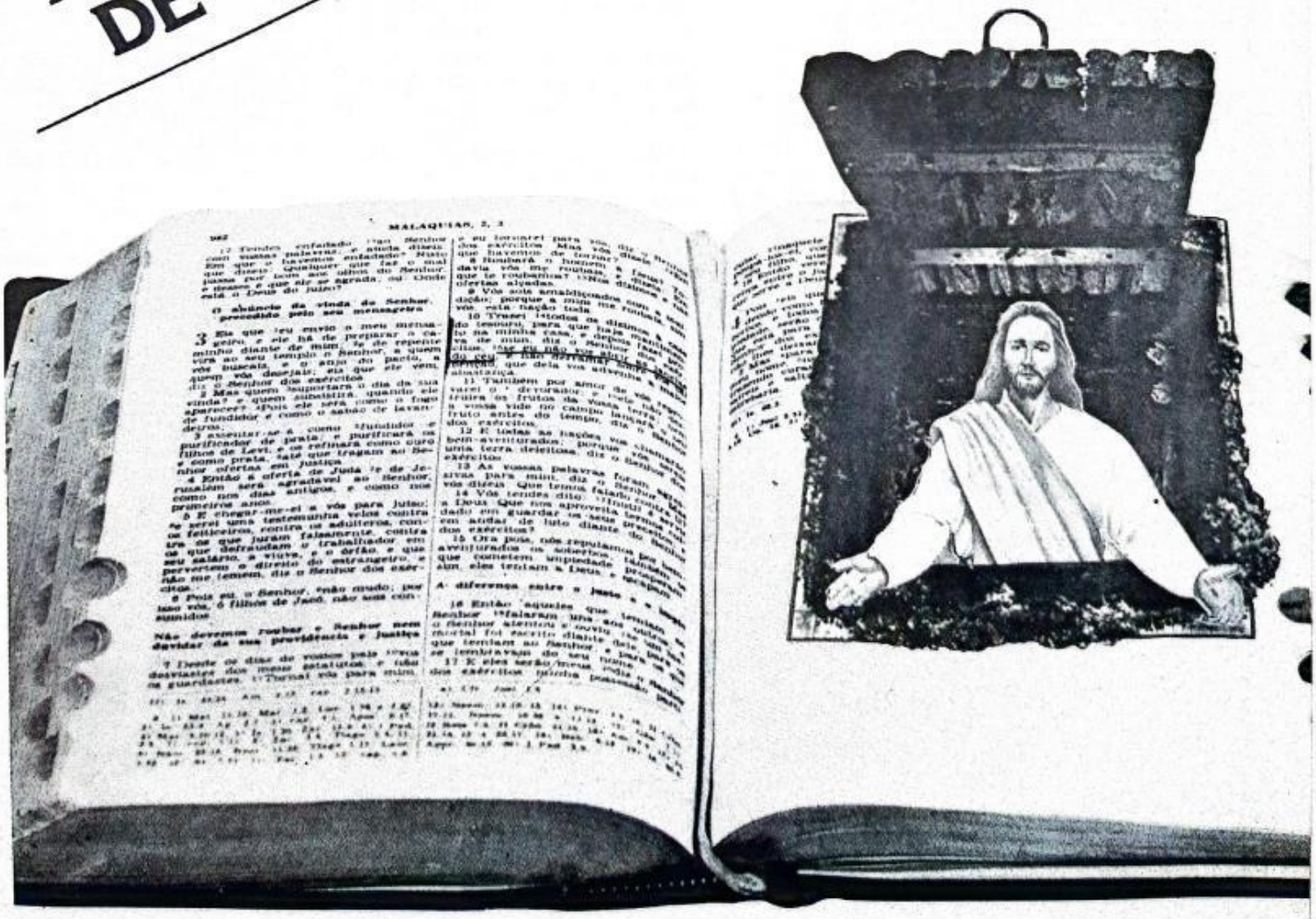
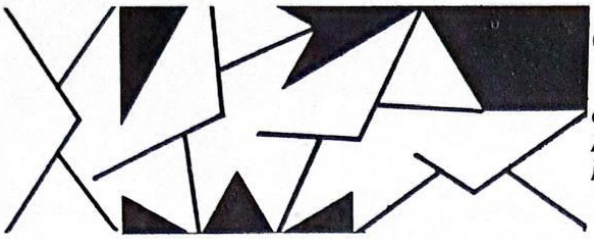
OBSERVADOR
da verdade

Setembro-outubro/87 Ano 47 — Nº 5

A NATUREZA DE CRISTO



que dizem nossos leitores



CARTAS DO LEITOR

"Quero parabenizá-los pela iniciativa de mudanças na ordem didática de nossos periódicos. Antes estava bom, agora ficou muito melhor. Louvado seja Deus por isso." - Valterrubem S. Santos, Curitiba, PR.

"Com referência à menção feita pelo irmão Boarim de que o emprego do diagnóstico pela íris por leigos é um auto-engano (OV ano 47, número 3), desejo uma explicão mais clara." Miriam P.O.A., Vitória da Conquista, BA.

Red.: Este assunto é tratado detidamente no artigo "Iridologia: O Perigo do Charlatanismo", além disso o irmão Boarim responde pessoalmente à dúvida da irmã.

"Desejo fazer uma observação sincera e franca à seção de aconselhamento pastoral. O que ocorre é que há irmãos, jovens e adultos, que necessitam realmente de conselho e orientação, e muitos se arreceiam de dialogar com pastores e obreiros. Neste espaço recebem uma resposta satisfatória. Porém certas cartas que tratam de problemas pessoais de casados ou jovens envolvidos em namoro e sexo (o que se está tornando um tema comum e não sagrado para muitos), deveriam ser respondidas diretamente à pessoa, e não publicadas abertamente. Creio que tal proceder é incompatível com nossos princípios de ética e moral. Devemos ser mais discretos ao tratar sobre certos assuntos (I Co 6:12; Tt 2:7, 9, 11-14)." - Luiz Sales, Marília, SP.

Red.: Compreendemos e até louvamos a atitude do irmão em ser desfavorável a qualquer coisa que fira nossos princípios de ética e moral cristã. Acontece que o fato de ignorarmos os problemas, ou nos alienarmos deles, não os resolve. Até tempos atrás o falar sobre certos temas, como o sexo, por exemplo, sempre esteve envolvido numa auréola de mistério, parecendo coisa peçaminosa e proibida. Esse modo de agir, entretanto, não se mostrou producente, pois em vez de solucionar o problema, ampliou-o. A seção "Aconselhamento Pastoral", no nobre propósito de ajudar nossos irmãos e irmãs através de uma orientação franca e sincera, fundamentada na sábia Palavra de Deus, abriu esse espaço para o diálogo. A própria Bíblia trata dos casos de moral, como os de Ló e suas filhas, Davi e Betsabá, Onã, Tamar e muitos outros, com relativa simplicidade. Não deveríamos fazer o mesmo? Na verdade, há certos assuntos que o próprio bom senso aconselha serem respostados pessoal e individualmente. Outros há, porém, que merecem ser publicados (mantendo sigilo de nome, se for o caso), pois podem beneficiar a outros que se encontrem em situação semelhante. Cremos ter sido esse o caso do assunto ao qual o irmão se refere.

ROTEIRO DE EDIÇÃO

Em setembro celebramos o mês da Bíblia, essa Carta divina endereçada à humanidade. Em algumas igrejas as pessoas se reúnem para proceder à leitura do ano bíblico: é mais fácil, mais participativo, e as pessoas se enriquecem mutuamente. Uma pergunta, contudo, é essencial: Como você lê a Bíblia?

Há pessoas que a lêem apenas para ampliar conhecimentos, como se ela fosse uma enciclopédia; outros lêem só uma parte, privando-se desse modo de descobrir a beleza e os ensinos de outras partes. Há os que ficam com indigestão: querem ler tudo de uma vez sem levar em conta que a Bíblia é uma coleção de 66 livros (Lutero passava meses inteiros a meditar em um só verso). Outros há para quem o Santo Livro é apenas um amuleto (têm-no em casa porque protege), um ornamento empoeirado na estante, ou mesmo uma parte dos apetrechos convencionais que são levados à igreja. Há ainda os que não lêem a Bíblia porque pensam que só vão encontrar "rezas" arcaicas. Aliás, quem não lê a Palavra de Deus sempre tem uma desculpa.

Quem lê, recebe bênçãos. E uma das maneiras mais interessantes de se ler a Bíblia, além da leitura pessoal, são os círculos bíblicos — conjunto de pessoas lendo organizadamente. Experimente.

O OV traz o assunto à baila neste número. Damos seqüência também à série cristológica "A Natureza de Cristo". Você descobrirá essas e outras coisas mais — tão edificantes para a igreja — lendo o OBSERVADOR de fio a pavio. Boa viagem.

REMISSIVAS

- *Já ouviu falar numa doença chamada* psoríase? *Um leitor escreve pedindo informações. Leia a resposta na seção "Tire Suas Dúvidas", à pág. 12.*
- *O sr. Célio Pereira, de Fortaleza, CE, escreve-nos perguntando qual a diferença entre a Bíblia católica e a protestante. O assunto dos apócrifos é tratado com pormenores na seção "Consultoria Bíblico-Doutrinária", à pag. 31.*
- *Como deve agir uma mulher cristã cujo marido é incrédulo? Na seção "Aconselhamento Pastoral" publicamos uma boa resposta para esta pergunta. Confira na pág. 28.*

Editorial

OUVE, ISRAEL!

Em pouco menos de cem palavras, o vibrante discurso divino conhecido por este título é dirigido ao povo de Deus.

Abra agora mesmo o Livro Sagrado e leia-o com toda a reverência, em Deuteronômio 6:4-9.

É claro que o mundo seria muito mais equilibrado e a igreja um primor de dinamismo se todos nós seguíssemos fielmente a instrução contida nestes seis versículos.

Não é que não tenhamos reconhecido o Senhor Deus como o único Salvador de nossa vida. Acontece, porém, que muitas vezes somos obrigados a reconhecer, como Isaías, o grande profeta evangélico:

"Ó Senhor Deus nosso, outros senhores além de Ti têm tido o domínio sobre nós." Isaías 26:13.

Se já terminaram a leitura, não fechem ainda o Tesouro Sagrado. Deixemo-nos envolver inteiramente pelo solenís-simo apelo:

"Amarás, pois, o Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma, e de toda a tua força."

Nossa resposta será, por certo, acompanhada de humilde, contrita e grata oração.

O que o Senhor Deus espera de todos nós, esperamos igualmente de todos nossos leitores, pois nada mais fazemos senão veicular a sacrossanta mensagem:

"Essas palavras que hoje te ordeno, estarão em teu coração."

O que sucederá ao coração purificado, enriquecido, adornado e enobrecido pelo sopro divino que emana das luminosas páginas de poder vivificante? Nada menos que produzir um dedicado cumpridor deste dever e praticante desta nobre e bem-aventurada devoção:

"Tu as inculcarás a teus filhos, e delas falarás assentado em tua casa, e andando pelo caminho, e ao deitar-te, e ao levantar-te."

Bem, se tão primorosos assuntos já se incorporaram ao seu dia-a-dia e já se tornaram os temas favoritos de suas conversas, haverá de lançar mão de todos os processos mnemônicos para que jamais os negligencie ou esqueça.

"Também as atarás como sinal na tua mão e te serão por frontal entre os teus olhos."

Uma vez que toda a técnica publicitária e todos os meios propagandísticos serão utilizados para demonstrar seu total acatamento a toda palavra proveniente de Deus, o Soberano de nossa vida, é natural que o resultado seja este:

"E as escreverás nos umbrais de tua casa, e nas tuas portas." Não para simples efeito decorativo, bem entendido.

Mais do que confissão de fé, de ênfase da fé monoteísta, de retribuição da primeira declaração do amor de Deus pelo Seu povo, o que nos compete fazer? Proclamar — e isto procuramos fazer com todo o empenho de nossa alma — e dar a conhecer, em termos claros e simples, a parte que nos incumbe desempenhar no grande plano da salvação, agraciados que fomos com o misericordioso aviso do resgate de um povo num mundo prestes a perecer em hediondos pecados.

O.S.S.

OBSERVADOR
da verdade

Nº 5 — Setembro-outubro/87 — ANO 47

Órgão Oficial da Igreja Adventista do Sétimo Dia — Movimento de Reforma no Brasil. Dedicado à proclamação dos mandamentos de Deus e da fé de Jesus. Editado bimensalmente pela Editora Missionária "A Verdade Presente", Caixa Postal 135 — Rua Flor de Cactus, 140 — Jardim Quinta da Boa Vista — 08580 — Itaquaquecetuba, SP — Fone: 464-3888.

Gerente Geral: Davi Paes Silva.
Editor: Olyntho S. Soares.
Editores Associados: Daniel S. F. Boarim, José Barbosa da Silva.
Diagramação e Arte: Juarez Pereira, Mariano Santiago.
Preparação de Originais: Alvaner Agard Feitosa, Elizabeth Toledo Contreras.
Colaboradores: João Marcos de Souza, Pr. José Araújo, Josef Waldmann e Aarlie J. Hull.
Fotocomposição: Iliana Dalmazzo Sato.
Depto. de Assinaturas: Edite F. Lima.

As notícias para o bimestre devem estar na redação até o dia 15 do primeiro mês.

ÍNDICE

Artigos:

A Natureza de Cristo na carta 8, 1895 ... 4
Entrevista — Jaime Lemes de Campos .. 6
Você Sabe Quem foi João F. de Almeida? 8
Carta aos Romanos Nº 7 9
Iridologia: O Perigo do Charlatanismo ... 10
Quais Serão Suas Últimas Palavras? 11

Seções:

Editorial 3
Tire Suas Dúvidas 12
Noticiário 13
Espaço Poético 27
Pensamentos 27
Aconselhamento Pastoral 28
Página Juvenil 29
Família Cristã 30
Consultoria Bíblico-Doutrinária 31

Congresso Juvenil da ASPA
em Presidente Prudente, SP

Se você mora no Estado de São Paulo, comece a fazer os preparativos para o congresso que será realizado na cidade de Presidente Prudente, SP, nos dias 23 a 27 de dezembro próximo. Na data de Natal haverá uma programação especial para o público. Também está programada uma maratona entre os participantes deste encontro. Muitas surpresas o aguardam!

Maiores informações com o departamento juvenil ou missionário da ASPA.
Ligue para (011) 295-3988 ou (011) 941-5057.

A NATUREZA DE CRISTO NA CARTA 8, 1895

A NATUREZA DE CRISTO — II

Considerando a importante natureza da declaração extraída da carta de Ellen G. White a W. L. H. Baker e usada em QOD (Questions on Doctrine), 7BC (SDA Bible Commentary) e outros lugares, parece que se deveria conhecer mais do contexto e do pastor Baker, a quem foi escrita.

Baker aos dez anos uniu-se com seus pais à Igreja Adventista do Sétimo Dia. Aos 24 empregou-se na Pacific Press e cinco anos mais tarde foi enviado à Austrália para ocupar-se na obra de publicações. Dentro de alguns anos ele foi chamado para o campo evangelístico. Ele estava trabalhando na Tasmânia em 1895, quando Ellen G. White lhe escreveu este importante testemunho de dezenove páginas. Dois anos depois tornou-se presidente da Associação de Nova Gales do Sul, (Austrália), tendo W. C. White como vice-presidente. De 1893 em diante W. C. White correspondia-se com Baker como um obreiro em posição de grande responsabilidade.

Baker teve de ser chamado a presidir uma associação após outra, servindo Nova Zelândia, Vitória, Tasmânia e Austrália Ocidental. Então em 1914 foi nomeado professor de Bíblia na Escola de Avondale. Veio em seguida sua obra evangelística em Sidney. Em 1922 os Bakers retornaram aos Estados Unidos onde ele se ocupou com o ensino da Bíblia, e então serviu como capelão de sanatório. Faleceu em 5 de fevereiro de 1933. (Ver o obituário na Review and Herald de 30 de março de 1933).

Nota-se que Baker fez bom proveito do testemunho de 1895. Dois anos depois de recebê-lo, é referido por Ellen White como discreto e profícuo obreiro no campo. Em 1900 ao aconselhar a um obreiro mais jovem que buscasse conselho dele, ela referiu-se a ele como "fiel aos princípios como o aço".

Vários excertos da carta foram publicados em **Evangelismo**. Conquanto haja um pedido do dr. Dederen e de um dos seus alunos de Cristologia, Lyle Heise, e desejo da parte de outros de obter um con-

texto mais amplo da importante declaração sobre a "natureza de Cristo", a extensão do testemunho de dezenove páginas e o conselho pessoal a Baker e sua esposa nos levam a uma seleção do que se julga mais adequado neste particular. Embora certas porções tenham sido publicadas, colocamos a declaração completa em uma só publicação. — A. L. White.

Caro irmão e irmã Baker: Durante a noite eu estava conversando convosco. Eu tinha uma mensagem para vós, e a estava apresentando. Estáveis abatidos e desanimados. Eu vos disse que o Senhor me mandara falar convosco. Estais considerando vosso trabalho quase como um fracasso, mas se uma alma se apegar à verdade e permanecer até o fim, vosso trabalho não pode ser julgado um fracasso. Se uma mãe tiver voltado de sua deslealdade para obediência podeis regozijar-vos. A mãe que prossegue em conhecer o Senhor ensinará seus filhos a seguir-Lhe os passos. A promessa é para pais, mães, e filhos. (Atos 2:39) Esses queridos filhos receberam de Adão uma herança de desobediência, culpa e morte. O Senhor deu ao mundo Jesus Cristo, e a Sua obra para o mundo era restaurar a imagem moral de Deus no homem, dando-lhe nova forma ao caráter.

A verdade deve ser proclamada em todos os lugares e os agentes humanos devem ser colaboradores de Cristo, construindo uma muralha de segurança ao redor dos filhos, e impedir tanto quanto possível a forte corrente do mal. Os pais inteiramente convertidos buscarão a salvação de seus filhos, educando-os para serem filhos e filhas de Deus. Fazendo esta obra com sabedoria, são colaboradores de Deus...

Meu irmão, minha irmã, podeis ajudar os pais na educação e preparo de suas famílias. Com vossos sinceros apelos, mostrai-lhes que eles podem ilustrar ao mundo o poder e a influência de uma família bem ordenada e bem disciplinada. A perfeita influência cristã no lar demonstrará ao mundo que a maior soma de bem pode ser feita pelo santificado exemplo dos pais, e educação religiosa.

"O Senhor não vos julgará pela soma de êxito manifestada em vossas campanhas evangélicas. Foi-me mandado dizer-vos que vossa fé deve ser mantida reavivada e firme, em contínuo crescimento. Quando virdes que os que têm ouvidos não ouvem, e os que são inteligentes não compreendem, depois de haverdes feito o melhor que vos era possível, passai a regiões adiante, e deixai os resultados com Deus. Não permitais, porém, que desfaleça a vossa fé." Ev 328.

Devem ser feitos alguns aperfeiçoamentos em vossa comunicação. Cultivai o ardor e a positividade no dirigir-vos ao povo. Vosso assunto poderá ser excelente, e justamente aquilo de que o povo necessita, mas fareis bem em misturar certa positividade, juntamente com persuasivos rogos. ...

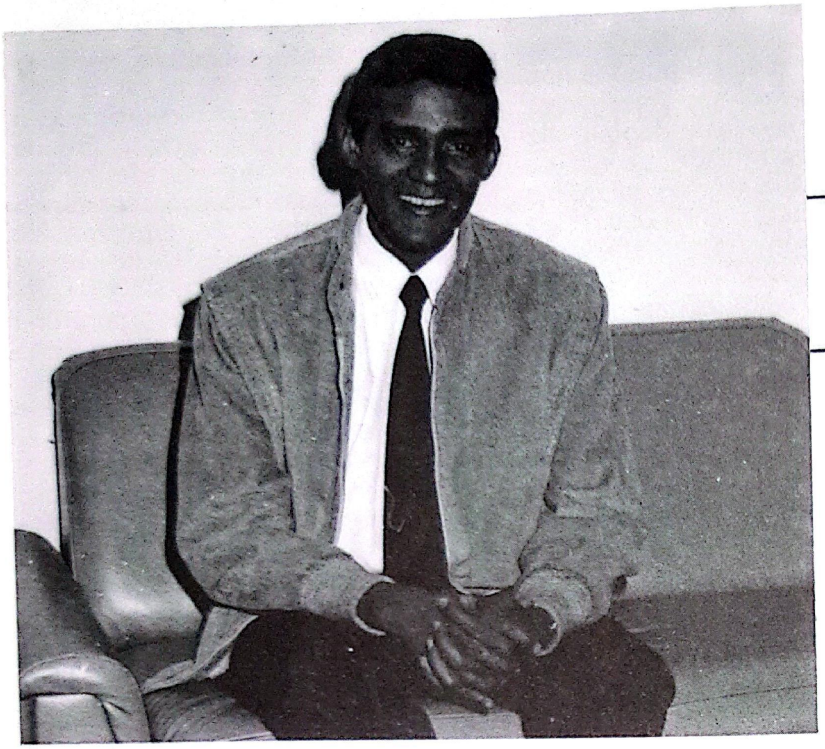
Há necessidade de esforço pessoal decidido para alcançar o povo em suas casas. "Apresentai o claro 'Assim diz o Senhor' com autoridade, e exaltai a sabedoria de Deus na Palavra escrita. Levai o povo à decisão; mantende sempre diante deles a voz da Bíblia. Dizei-lhes que falais aquilo de que tendes conhecimento, e testificais daquilo que é verdade, porque Deus o disse. Seja a vossa pregação breve e direta ao ponto, e depois, oportunamente, fazei o apelo quanto à decisão. Não apresenteis a verdade de maneira formal, mas seja o coração vivificado pelo Espírito de Deus, e sejam vossas palavras proferidas com tal certeza, que os que vos ouvem saibam que a verdade vos é uma realidade." Ev 296. Vossas maneiras podem educar-se e vossas palavras ser de tal caráter que expressem as palavras de Pedro: "Porque não vos fizemos saber a virtude e a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo, seguindo fábulas artificialmente compostas: mas nós mesmos vimos a Sua majestade." Com tal segurança podeis declarar a mensagem da verdade de Deus. Os que crêem na verdade sagrada e eterna, devem colocar toda a alma em seus esforços. Importa que sejamos profundamente comovidos ao contemplarmos o cumprimento da profecia nas cenas finais da história deste mundo. Visto como nossa visão se estende cada vez mais para as glórias da eternidade, a vinda de Cristo com poder e grande glória, e as cenas do grande dia do juízo, não devemos permanecer inativos e impassíveis. "E vi os mortos", diz João, "diante do trono, e abriram-se os livros; e abriu-se outro livro que é o da vida: e os mortos foram julgados pelas coisas que estavam escritas nos livros, segundo as suas obras."

"Depois de uma breve alocução mantende-vos dispostos, a fim de poderdes dar um estudo bíblico sobre os pontos tratados, sondando o povo por meio de perguntas. Ide diretamente ao coração de vossos ouvintes, instando a que vos apresentem suas dificuldades, para que possais explicar as Escrituras que eles não compreendem." Ev 154.

"Abandonai toda aparência de apatia, e levai as pessoas a pensar que há vida ou morte nestes assuntos solenes, segundo os recebam ou rejeitem. Ao apresentar verdades decisivas, perguntai amiúde quem, depois de terem escutado as palavras de Deus, que lhes aponta o dever, está disposto a consagrar a Cristo Jesus o coração e a mente com todos os seus afetos." Ev 284, 285. "Aquele que não é por Mim, é contra Mim." Enquanto o Senhor coloca diante de nós as comovedoras cenas a se apresentarem no último grande conflito, podemos contemplá-las sem sermos tomados de entusiasmo, ardor e zelo, sabendo que anjos celestiais estão ao nosso lado?

"Aproximai-vos das pessoas; entrai nos lares, quando puderdes; não espereis que as pessoas busquem o pastor. Levai convosco a confiança e a certeza de fé que prova que não confiais em palavrório vão mas num claro 'Assim diz o Senhor'." Ev 158.

Sede cuidadosos, excessivamente cuidadosos quanto a vossa forma de discorrer sobre a natureza humana de Cristo. Não O apresenteis diante do povo como um homem com as tendências pecaminosas. Ele é o segundo Adão. O primeiro Adão foi criado como ser puro, sem pecado, sem mancha de pecado sobre si; feito à imagem de Deus. Podia cair, e de fato caiu pela transgressão. Por causa do pecado, sua posteridade nasceu com inerentes tendências para a desobediência. Mas Jesus Cristo era o Unigênito Filho de Deus. Tomou sobre Si a natureza humana, e foi tentado em todos os pontos como a natureza humana é tentada. Poderia ter pecado, poderia ter caído, mas nem por um momento houve nEle propensão maligna. Ele foi assediado por tentações no deserto como Adão foi assediado por tentações no Éden. *(Continua...)*



ENTREVISTA:

Por R. Devai

"Deus o Abençoe, Jaime"

Provavelmente esta foi a frase mais falada no saguão do Aeroporto Internacional de Guarulhos, SP, no dia 3 de fevereiro de 1986, quando o jovem diretor de colportagem, Jaime Lemes de Campos, partia para realizar um trabalho evangelístico no distante país das Filipinas.

No Brasil, seus queridos acompanharam depois suas aventuras e experiências num país envolto pela guerra e dificuldades; muitos irmãos leram sua experiência no **Observador** *logo após a partida, mas no ar permaneceu aquela expectativa. Um ano e meio depois, após ter conhecido EUA, Filipinas, Alemanha e Colômbia, regressa ao Brasil e conta-nos suas experiências desde as primeiras impressões acerca das Filipinas até o momento atual, numa entrevista exclusiva concedida a OV, por ocasião de sua breve passagem por São Paulo. Acompanhe de perto esta empolgante aventura.*

OV — *Jaime, ao partir daqui no ano passado, que impressão você tinha em mente?*

JAIME — Minha primeira impressão era a de que encontraria muitas dificuldades, visto ser um país completamente diferente em todos os aspectos: a questão do convívio social, da cultura, o problema de idioma; isso me preocupava bastante, mas acima de tudo confiei em Deus e fui, com muita coragem e fé. Não deixei que as impressões me vencessem, porém as venci.

OV — *Como foi o início de tudo?*

JAIME — Foi interessante porque quando desci do avião encontrei o irmão Carlos Sas (ele fala português) e havia mais uns dez irmãos filipinos que trabalham na Obra. Eu só sabia dizer "good morning" (bom dia!), pois não falava mais nada; eles me respondiam o cumprimento e continuavam a conversar em dialetos entre si; isto me impressionou muito. Pensei: "Vou ter muitas dificuldades neste país."

OV — *Quanto à Escola Missionária, como são desenvolvidas as atividades?*

JAIME — A escola missionária das Filipinas procura seguir o modelo brasileiro, isto é, o ritmo brasileiro. Atualmente há quatorze alunos, na sua maioria coreanos; durante a manhã se estuda e à tarde os alunos cuidam da agricultura, especialmente do cultivo de uvas, embora haja outras plantações.

OV — *O objetivo é suprir apenas a escola ou visa a venda externa?*

JAIME — O trabalho é revertido apenas em favor da escola, mas pensou-se também em vender os produtos que estão sendo colhidos.

OV — *Há alunos que saem a colportar?*

JAIME — Durante as férias do mês de abril, pouco antes de minha partida, eles teriam de colportar durante um mês, e para minha surpresa, alguns estavam tendo bastante êxito, trabalhando em Manila (capital das Filipinas).

OV — *Quanto à questão do idioma, como foi sua adaptação?*

JAIME — Bem, há dois idiomas básicos nas Filipinas: o tagalo e o inglês, conquanto mais ou menos cem dialetos sejam falados em todo o país, que é, diga-se de passagem, bastante diversificado e dividido em várias ilhas. Talvez seja exagero, mas acho que há um dialeto para cada ilha (risos). Estando lá pude aprender o inglês.

OV — *Como funciona o esquema de colportagem?*

Jaime Lemes de Campos

JAIME — Quando lá chegamos havia 14 colportores. Quando saí deixei setenta e quatro, e dez por cento dos membros da igreja estavam colportando. Há uma certa dificuldade devida aos problemas dos dialetos. Temos livros somente em inglês, que é a língua em que o público mais quer comprar. Assim desenvolvíamos o trabalho basicamente em escolas e escritórios, onde falam o inglês.

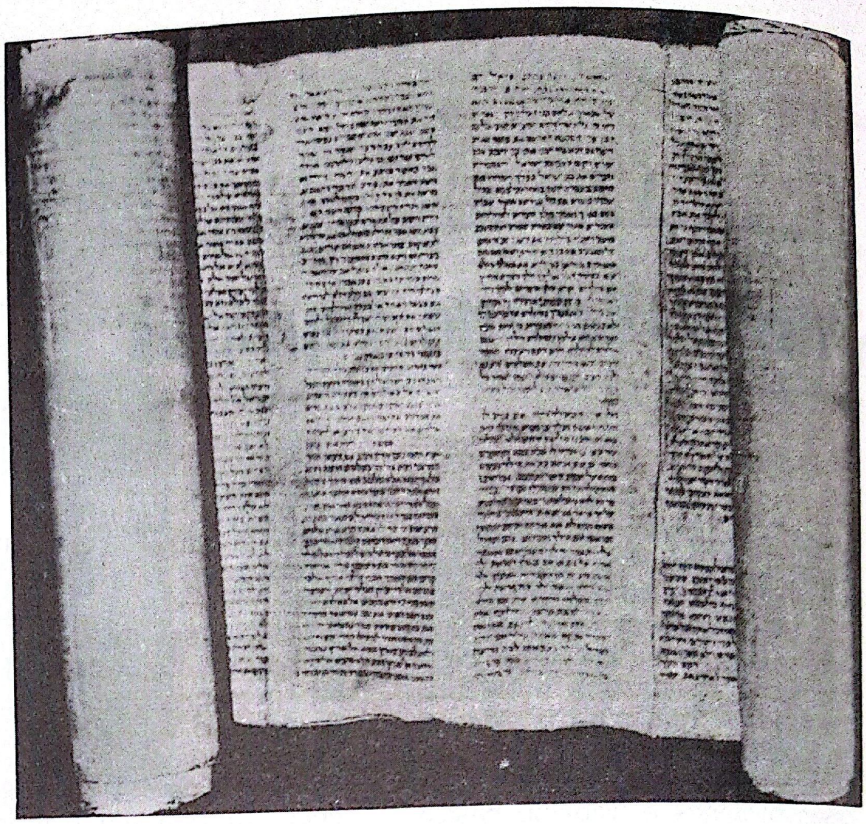
O povo é bastante cortês, bastante simpático aos tratamentos naturais. Temos dois livros principais: o *Plants and Health* e o outro, introduzido nas Filipinas, com uma vendagem maior do que o primeiro, o *Building Vital Health*. Pudemos vender alguns milhares destes no ano passado.

OV — *E o trabalho missionário?*
JAIME — O trabalho missionário é desenvolvido pelos alunos da escola, contudo falta uma organização e orientação do trabalho, sendo que o mesmo é realizado de uma forma mais ou menos individual. Creio que se o trabalho for organizado, haverá maior sucesso.

OV — *Das experiências vividas naquele país, o que você aprendeu de mais importante?*
JAIME — A coisa mais importante que aprendi foi confiar em Deus, em todas as circunstâncias, pois estava lá sem familiares, sem os amigos do Brasil, mas Deus deu-me força. Aprendi a depender mais dEle.
OV — *Conte-nos a experiência que mais o marcou naquele país?*
JAIME — Houve uma experiência interessante. Trata-se de um convite que recebi da embaixada brasileira para almoçar na casa do embaixador, em virtude das comemorações da Independência do Brasil; a princípio pensei em não comparecer, pois não era um lugar para mim, mas refletindo melhor achei que seria vantajoso atender ao convite. Na casa dele achavam-se presentes embaixadores da América do Sul e alguns brasileiros. Logo no começo se admiraram com o fato de eu ser tão jovem e me encontrar em um país longínquo para atuar como missionário. Puseram-se então a fazer perguntas acerca da minha fé; dessa forma, praticamente todo o tempo em que lá estive, umas três horas, falei de Cristo àqueles que talvez nunca mais ouviriam dEle em outra oportunidade; dei testemunho daquilo que pratico, o vegetarianismo, e falei da fé em Jesus Cristo.
OV — *Qual sua expectativa ao partir das Filipinas, em relação ao trabalho deixado?*
JAIME — Saí bastante preocupado, pois não pude realizar um trabalho completo. Permaneci ali um ano e três meses; o primeiro ano foi de adaptação e havia muito trabalho a ser feito, porém devido a não concessão da permanência tive de deixar o país. É como qualquer brasileiro fora do país eu estava na expectativa de regressar, mas pensava também no trabalho que deveria fazer; confiei em Deus, treinamos alguns jovens e deixamos o trabalho encaminhado com um novo diretor.
OV — *Antes de chegar ao Brasil você esteve na Alemanha e Colômbia; conte-nos algo desses dois países.*
JAIME — Passei cinco dias em Frankfurt, visitando nossos irmãos. Eles são bastante corteses e acolhedores, tanto que nem queriam que eu regressasse ao Brasil. Na ocasião estavam prestes a inaugurar um novo templo, e tive a oportunidade de participar na primeira reunião.

Depois estive na Colômbia, um país muito agradável. Os irmãos colombianos são muito amigos e posso dizer que me senti em casa.
OV — *Quais os requisitos que você alistaria para todo jovem que deseje sair de seu país natal com o objetivo de ser missionário no exterior?*
JAIME — Bem, o primeiro e fundamental requisito é a confiança implícita em Deus; crer que Deus o chamou para o trabalho. Além disso bastante ânimo, sabendo que provas virão. Aquele que venceu todas as coisas diz: "Não te desanimes porque sou contigo e te ajudarei". Se me pedisse uma indicação de campo de trabalho diria Colômbia, pois os colombianos atendem muito bem e têm um carinho muito grande para com o povo brasileiro, além de ser uma nação que necessita de ouvir as boas-novas.
OV — *Ao partir você deixou uma mensagem à juventude brasileira. Um ano e meio depois, qual sua mensagem?*
JAIME — Quando parti deixei algumas palavras de ânimo para os jovens. Posso dizer que "saí e voltei, e o Senhor foi comigo". Se Deus chama a alguém para sair donde vive, é certo que possui um plano a ser cumprido. Muitas vezes não sabemos qual. Minha vida agora está completamente diferente, não penso mais em permanecer no Brasil, sabendo que há muito trabalho a ser feito fora do país, e Deus necessita de mais jovens para trabalhar nos países estrangeiros, à procura de novas almas. Incentivo portanto a todos os jovens que realmente sentem amor pelas almas que se dediquem de corpo e alma à seara do Senhor.

Bibliologia



QUEM FOI JOÃO FERREIRA DE ALMEIDA?

João Marcos de Souza

Você, leitor, acostumado a manusear a Bíblia na versão Almeida, talvez jamais tenha pensado no homem extraordinário que a traduziu, pela primeira vez, para o português. Eis aqui, pois, em rápidos traços, a vida desse homem notável.

João Ferreira de Almeida nasceu em Portugal, no ano de 1628, numa vila chamada Torre de Tavares. De sua família quase nada se sabe. Viveu com seu tio, padre, em Lisboa, até a idade de quatorze anos, com quem aprendeu o latim. Deixando o tio, foi para a Holanda. Em 1641, encontra-se na Batávia (hoje Djacarta, capital da Indonésia), possessão da Holanda. Nessa cidade começou a freqüentar a Igreja Reformada, vindo-lhe às mãos um folheto intitulado "Diferença da Cristandade da Igreja Reformada e da Romana". Por instrumentalidade desse folheto o adolescente se converte e faz sua profissão de fé no mesmo ano, isto é, 1642. Traduz do espanhol para o português um resumo dos Evangelhos e das Epístolas. Em 1644-1645 traduziu o Novo Testamento do latim para o português. Em 1651 é aceito pela igreja como visitador de doentes. Casa-se com a filha de um pastor holandês. Em 1654 é aprovado nos exames como candidato ao pastorado, mas o governo não o aprova, considerando ilegal a comissão que o examinara. Entretanto, é aprovado em novo exame em 22 de junho de 1656, e admitido como pastor da Igreja Reformada. No dia 16 de outubro é ordenado ministro. De 1656 a 1658 foi pastor na Ilha de Ceilão. Posteriormente em Tutocorin, nas Ilhas dos Pescadores, até 1663. De volta à Batávia, torna-se pastor da comunidade portuguesa, sendo nomeado, a 11 de junho de 1663, membro do Consistório da Igreja Reformada. Em 1670 conclui Almeida a tradução do Novo Testamento diretamente do original grego, obra que iniciara após sua ordenação. Por esta época já conhecia bem as línguas bíblicas (hebraico e grego), bem como o latim, o espanhol, o francês e o holandês. Logo que o Consistório soube estar concluída a tradução, que Teófilo Braga disse ser "o maior e mais interessante documento para estudar a língua portuguesa do século XVI", pediu o máximo interesse no sentido de que ela fosse impressa.

João Ferreira de Almeida chegou a traduzir o Antigo Testamento até a altura de Ezequiel 48:21. Faleceu enfraquecido e envelhecido precocemente, aos 63 anos de idade, no dia 6 de agosto de 1691.

Rendamos graças a Deus por sua vida notável e pelo valor extraordinário de sua obra.

CARTA AOS ROMANOS

Estudo N.º 7

E. J. Waggoner

O capítulo cinco contém uma lista parcial das bênçãos que são frutos da fé retratada no capítulo quatro. Mostra o desenvolvimento da vida cristã de alguém que tem a fé de Abraão. Duas palavras formam a idéia fundamental do capítulo — *MUITO MAIS.* Se tendes a glória, a paciência, ou a experiência cristã ali mencionada, ou em qualquer outro capítulo, sabeis que Deus as tem em reserva, e está desejoso de dar muito mais, pois Ele "é poderoso para fazer muitíssimo mais que tudo quanto pedimos ou pensamos" (Ef 3:20).

"Justificados, pois, pela fé" isto é, feitos conforme a Lei pela fé, "temos paz com Deus, por nosso Senhor Jesus Cristo." A única maneira pela qual o homem pode estar de acordo com a Lei e viver livre da condenação, é pela fé nas promessas de Deus. Em Cristo não há injustiça, portanto não há nada a não ser justiça. Mediante o crer em Cristo, o cristão possui a justiça de Cristo. Mas não diz Tiago que devem existir obras, ou a fé será de nenhum valor? É verdade que a fé é aperfeiçoada pelas obras (Tg 2:22). Mas é pela fé e pela fé somente que o homem é justificado. O próprio texto que fala de Abraão sendo justificado pela fé afirma que as obras foram apenas o resultado da fé subjacente, e que por essas obras as escrituras foram cumpridas quando dizem: "Creu Abraão em Deus, e isso lhe foi imputado como justiça". As obras são o resultado da fé. "Porque Deus é o que opera em vós tanto o querer como o efetuar segundo a Sua boa vontade" (Fp 2:13). Entreguemo-nos às mãos de Cristo. Ele veio e habitou entre nós. Somos como o barro nas mãos do oleiro, mas é Cristo que faz todas as boas obras e a Ele pertence toda a glória.

"Temos paz com Deus". Que é paz? Não é um sentimento mas um fato. Muitos julgam que devem experimentar uma "emoção invariável" que reconhecerão como "paz de Cristo". Contudo jamais tiveram a paz de Deus e, por conseguinte, não podem saber que espécie de sentimento deve ser. Satanás pode dar algum sentimento de felicidade e se o cristão tivesse apenas o sentimento para se guiar, seria enganado. O Senhor não Se ocupa com sentimentos mas com fatos. Paz é o oposto de guerra, luta, competição. Ou estamos em paz com Deus ou em guerra. Se estamos em guerra é porque estamos continuando a rebelião.

Como os homens batalham contra Deus? Seguindo as práticas pecaminosas. Qualquer um que condescenda conscientemente com uma prática pecaminosa está em guerra contra Deus. Deus é um Deus de paz. Cristo deixou Sua paz com Seus seguidores. "E a paz de Deus ... domine em vossos corações" (Cl 3:15). Entre Deus e Seu Filho amado há um "conselho de paz". Eles Se aconselham para a paz do homem. Há apenas uma condição sob a qual o homem pode ter essa paz — rendição incondicional, entrega de tudo a Deus, e então, há paz no coração, não importa qual seja o sentimento.

"Muita paz têm os que amam a Tua Lei, e não há nada que os faça tropeçar." (Sl 119:165).

"Ah! Se tivesses dado ouvidos aos Meus mandamentos! então seria a tua paz como um rio, e a tua justiça como as ondas do mar" (Is 48:18). Que precioso conforto nestas palavras! Jesus Cristo é "o mesmo ontem, hoje, e eternamente". Sua paz é comparada ao contínuo fluir do rio e ao incessante revolver-se das ondas do mar; portanto, não importa qual seja o sentimento, pois se todos os pecados foram confessados, Deus é fiel e justo para perdoá-los; e ficamos em paz com Ele. A condição da paz é a condição de ser justificado pela fé.

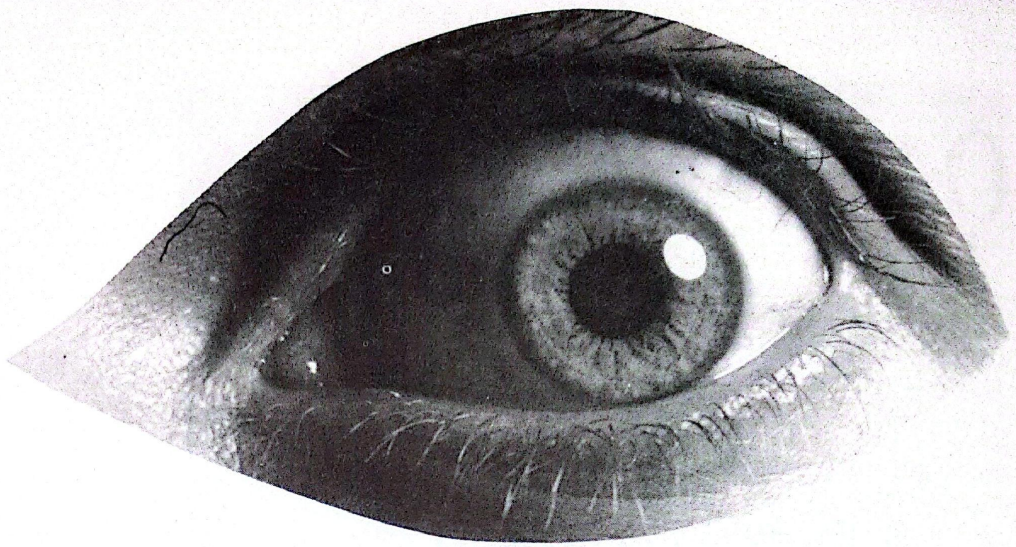
"Por Quem (Cristo) obtivemos também nosso acesso pela fé a esta graça (favor e perdão imerecidos), na qual estamos firmes e nos gloriamos na esperança da glória de Deus" (Rm 5:2). A justiça pode ser operada no homem dia após dia pelo mesmo poder pelo qual Isaque nasceu de pais que estavam praticamente mortos. Quando as pessoas uma vez obtêm essa experiência, a próxima questão em que serão constrangidos a regozijar-se será na esperança da vinda do Senhor.

Quão freqüentemente pensamos na futura vinda do Senhor com medo? Se não nos regozijarmos no Senhor na vida presente, não temos esperança alguma de que nos regozijaremos nEle na vida por vir. Por que devem os cristãos "regozijar-se na esperança da glória de Deus?" Porque estão em paz com Ele. Os adventistas do sétimo dia são convidados, "ao começarem estas coisas a suceder, a exultar e erguer suas cabeças porque a redenção está próxima" (Lc 21:28). Nós O louvamos porque Ele virá em breve, e esta é uma das mais gloriosas e acariciadas esperanças que possuímos.

Vivemos no presente e não no futuro. Ler 1 Pedro 1:5-9. A salvação nos pertence hoje tanto quanto nos pertencerá quando estivermos no reino de Deus. Ninguém, a não ser nós mesmos, pode privar-nos dela (da salvação). Diz o apóstolo Pedro: "Alcançando (tempo presente) o fim da vossa fé, a salvação das vossas almas". Nossa salvação presente é nossa única esperança de uma salvação futura.

(continua no próximo número)

Saúde



IRIDOLOGIA: O PERIGO DO CHARLATANISMO

Daniel Boarim

A medicina natural hoje está tomando impulso de moda e adquirindo crescente e inegável popularidade. Isto por um lado é bom, pois leva as pessoas a questionarem o conceito de saúde dito avançado e a buscarem alternativas saudáveis de vida e alimentação. Mas em não poucos casos os conceitos da medicina natural são distorcidos e mistificados, assumindo uma conotação empírica e cientificamente inaceitável. Isto resulta numa forte barreira de preconceito entre a proposta alternativa e a comunidade acadêmica. Contestar ceticamente a nova proposta significa *status* para muitos expertos. Felizmente, porém, vários profissionais de saúde estão adotando criteriosamente a proposta alternativa, contribuindo para desfazer os preconceitos e colocar as coisas nos legítimos lugares.

Neste ínterim a iridologia figura como método diagnóstico alternativo em plena fase de adoção por vários estudiosos sérios. Certamente ainda é cedo para afirmar que seja confiavelmente segura e eficiente. Embora conheçamos sobejante número de trabalhos com resultados favoráveis e até surpreendentes, ainda há muito chão pela frente. O iridodiagnóstico é um método promissor, mas ainda incipiente.

E então, podemos utilizá-lo? Acreditamos que sim, mas com critério. Ninguém deve dar o diagnóstico de uma doença só pela presença de um presumível sinal iridiano. O exame da íris pode prestar valioso auxílio *juntamente* com outros métodos diagnósticos como avaliação clínica, exames bioquímicos, radiodiagnóstico etc.

O leigo pode usá-lo? Este é um assunto delicado. Existe considerável risco no emprego da iridologia pelo leigo. Veja por quê:

— Por desconhecer o fundamento da prática médica, constituída de ciências como patologia, fisiologia e bioquímica, o leigo pode interpretar mal um eventual diagnóstico. Isto pode tornar-se mais prejudicial do que útil.

— A iridologia não é simples a ponto de poder ser larga e indistintamente empregada. É, ao contrário, muito prolixa; tão prolixa quanto o fenômeno que acôntece no organismo e se delineia no tecido iridiano. Se ao profissional de saúde não é simples interpretá-lo, que se dirá do leigo. Diga-se de passagem que o diagnóstico é considerado um dos componentes mais difíceis da medicina interna.

— Há uma margem de erro representativa no exame da íris. A falta de um referencial angular adequado, o desconforto, o mau posicionamento do paciente e a deficiência de equipamentos especializados, são alguns dos fatores que podem comprometer o resultado.

— O desconhecimento do cuidado profissional necessário quase sempre leva o leigo a laborar em erros até graves. A pessoa examinada pode alarmar-se com a descrição e enumeração imprudente das doenças que o pretenso iridólogo julga haver encontrado no olho examinado. Isto causa impressões prejudiciais e desnecessárias no paciente, ao invés de trazer benefícios.

— Casuais acertos podem insuflar no leigo um otimismo perigosamente exagerado. As conseqüências nunca são boas. Conhecemos casos que terminaram na cadeia.

— Por fim, a iridologia indiscriminadamente praticada constitui violação da lei. É crime passível de punição. O arrojado iridólogo pode ser autuado pela prática ilegal da medicina e por charlatanismo.

Se você deseja apenas conhecer a iridologia, nada há que o impeça. Faça-o a título de cultura ou curiosidade, utilizando-a consigo mesmo ou entre amigos voluntários, sem qualquer compromisso. Diga sempre a verdade e identifique-se como você é. Nunca arrogue um título ou capacidade que não possui. Isto é perigoso e pode custar-lhe muito caro. Lembre-se de que Deus só pode aprovar e abençoar quem diz a verdade e age dentro de suas reais atribuições. Se quiser fazer a obra médico-missionária, ótimo — é nosso dever. Mas leia primeiro tudo o que estiver escrito no Espírito de Profecia a respeito e siga sua orientação — sem tirar nem pôr.

QUAIS SERÃO SUAS ÚLTIMAS PALAVRAS?

Mariano Santiago

Recebi há alguns anos um pequeno folheto que me fez pensar bastante, pelas perguntas ali formuladas. Algumas das perguntas eram: "Já perguntou a si mesmo, alguma vez, como será a sua morte?" "Quais serão as suas últimas palavras?" "Será demasiado tarde para você arrepender-se?"

Estaria esse pequeno folheto errado ao fazer tais perguntas? Bem, para mim é uma grande advertência e ao mesmo tempo uma chamada de atenção para o momento em que vivemos.

Como conhecedores da verdade, temos que estar de tal maneira preparados como se Jesus viesse hoje. Merece reflexão o testemunho de homens que foram célebres neste mundo, no momento em que encararam a morte. Muitos acabaram por reconhecer que suas metas estavam alicerçadas em areia e que, na persecução de vãs ilusões, sofreram um terrível engano.

Vejamos alguns deles:

ALDOUS HUXLEY escreve no prólogo do seu livro "Admirável Mundo Novo" que todas as coisas deviam ser julgadas como se fossem vistas desde o leito da morte. A Bíblia ensina-nos a contar os nossos dias, de tal maneira, que alcancemos corações sábios. (Salmos 90:12).

VOLTAIRE, o famoso satirista, teve um fim terrível. Sua enfermeira disse: "Por todo o ouro da Europa não queria presenciar outra vez a morte de um ímpio. Clamou toda a noite por perdão".

HEINRICH HEINE, outro grande ironista, arrependeu-se mais tarde. Perto do fim de sua vida escreveu os seguintes versos: "O velho tema da minha canção foi derrubado ao encontrar-se frente à rocha que é Cristo. Aquela canção que, inspirada pelo espírito maligno, era levada às orgias da maldade. Aquela canção de melodia tumultuosa, que cantava a dúvida, a burla e a apostasia. Senhor, Senhor, eu me prostro diante de Ti. Perdão, perdão por minhas canções".

DAVID HUME, o ateu, gritou: "Estou entre as chamas!" O espetáculo da sua agonia foi terrível.

O médico de cabeceira de **NAPOLEÃO** escreveu: "O Imperador morre sozinho e abandonado; a sua agonia é espantosa".

TALLEYRAND afirma: "Estou sofrendo o tormento dos perdidos".

CÉSAR BORGIA, o homem de Estado: "No decurso da minha vida tenho-me precavido contra todas as eventualidades, menos para a morte. Agora vou morrer sem estar preparado".

CARLOS IX, DA FRANÇA: "Estou perdido e reconheço-o claramente".

HOBBES, filósofo inglês: "Encontro-me diante de um terrível salto nas trevas".

MAZARIN: "Alma! Que será de ti?"

SIR THOMAS SCOTT, presidente da Câmara dos Lordes da Grã-Bretanha: "Pensei até este momento que não havia Deus, nem inferno. Agora estou certo e sinto que existem e que eu estou destinado à perdição pelo Juízo do Todopoderoso".

GOETHE: "Mais luz".

NIETZSCHE morreu demente.

LENINE perdeu a razão antes de morrer e implorava perdão dos seus pecados voltado para as mesas e cadeiras. Seus admiradores negarão a exatidão deste fato, porque seria penoso ter de reconhecer este derrubamento do ídolo de tantos milhões.

CHURCHILL: "Que louco eu fui".

SINOWJEW, presidente do Comunismo Internacional, fuzilado por Stalin: "Ouve ó Israel, o Senhor nosso Deus é o único Deus".

JAGODA, chefe da polícia secreta russa: "Tem de haver um Deus e este me castigará pelos meus pecados".

JAROSLAWSKI, presidente do Movimento Ateu Internacional: "Queimai por favor todos os meus livros! Olhai para o Santo que me espera já há muito tempo e já está aqui!"

JESUS CRISTO: "ESTÁ CONSUMADO".

Se a homens como Voltaire, David Hume e outros lhes fosse declarado em vida que sem Jesus estavam condenados à eterna perdição, certamente se teriam rido. Mesmo assim tiveram de reconhecer, por fim, que a verdade e a Bíblia têm razão quando declaram: "E como aos homens está ordenado morrerem uma vez vindo depois disso o juízo... Heb. 9:27, 28.

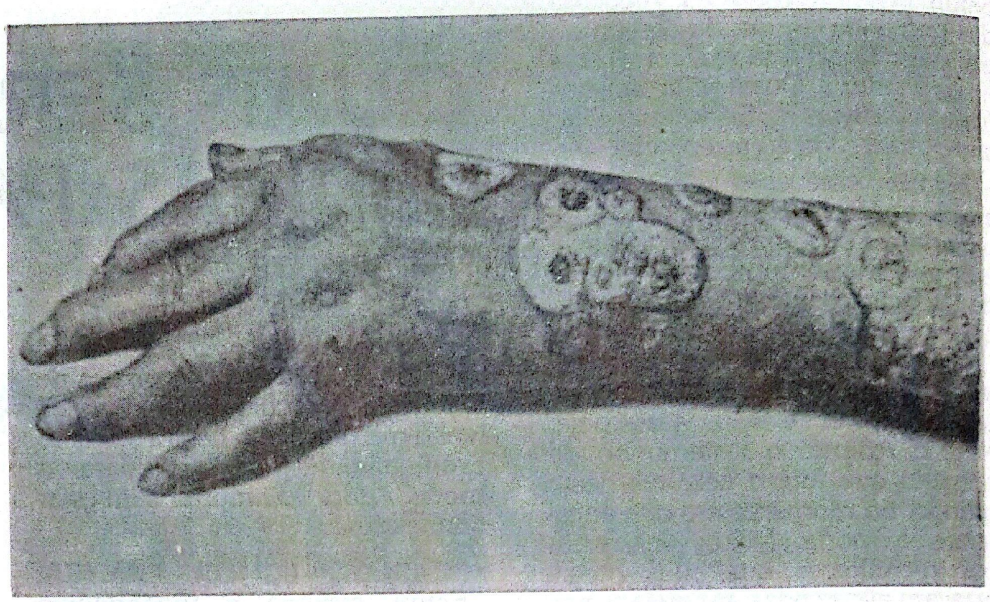
Quer creiam ou não, devemos advertir-lhes de que sem Jesus e o perdão dos pecados por meio do Seu sangue, estarão perdidos. Frente a um Deus santo, nós nos encontramos num estado de completa e eterna perdição. Muitos crêem que com a morte tudo se acaba. Estão completamente enganados. Teremos de enfrentar o juízo e nossa única salvação é Jesus Cristo.

Você que lê este artigo crê que os homens citados representaram comédias piedosas quando chegou a sua última hora? Sem a paz com Deus a morte é uma terrível realidade à qual o mundo procura escapar, pretendendo ignorá-la e excluí-la da consciência.

Amigo, Jesus fez uma promessa: "O que vem a Mim, de maneira nenhuma o lançarei fora". (João 6:37) Nossa maior alegria é entregarmo-nos a Jesus que venceu a morte para dar-nos a vida eterna.

Diz o salmista: "Faze-me conhecer, Senhor, o meu fim, e a medida dos meus dias como a palmos; o tempo da minha vida é como nada diante de Ti. Na verdade, todo homem, por mais firme que esteja, é totalmente vaidade." (Salmos 39:4, 5)

Livre-nos o Senhor da aflição da segunda morte e da destruição eterna.



Daniel Boarim

Q. L. M. pergunta: **Há bastante tempo venho apresentando um estranho problema na pele: em certas regiões, como joelho e cotovelo, formam-se placas esbranquiçadas, que se descamam freqüentemente. Tendo piorado, fui ao dermatologista, que disse tratar-se de** psoríase. **Gostaria que me explicassem alguma coisa a respeito desse distúrbio, e sua causa.**

Que é Psoríase?

É uma dermatose inflamatória crônica, caracterizada por placas eritematosas (avermelhadas) recobertas de escamas esbranquiçadas.

Em que regiões costuma se manifestar?

Pode surgir em qualquer parte da superfície de extensão do corpo, sendo mais comum no couro cabeludo, joelho e cotovelo, locais de traumatismo repetido.

Qual a causa?

A psoríase é um distúrbio idiopático, isto é, de causa ainda não bem configurada. O fator genético parece influir.

Que provoca a descamação?

Na psoríase observa-se uma proliferação múltipla das células basais da epiderme. Este rápido aumento reduz o tempo de renovação das células dos 27 dias normais para três a quatro dias.

A psoríase está relacionada a algum distúrbio no metabolismo do ácido úrico?

Em associação com a referida hiperplasia das células basais, ocorre aceleração da síntese e degradação das nucleoproteínas, aumentando a produção e a excreção de ácido úrico. Isto não implica necessariamente um distúrbio no metabolismo do ácido úrico.

Existe algum tratamento natural?

Há milhares de anos os egípcios tratavam a psoríase com banhos de sol e ingestão de extrato de uma erva das margens do rio Nilo. O princípio ativo desta planta é o *metoxsaleno*, que vem sendo testado juntamente com a aplicação da luz ultravioleta. Curiosamente, a luz ultravioleta do Sol que atinge o Oriente Médio apresenta comprimento de onda próximo ao da luz utilizada no tratamento. A terapia geral de desintoxicação e o uso oral da lecitina podem produzir algum resultado satisfatório. Converse com seu médico.

NOTICIÁRIO

OBSERVADOR

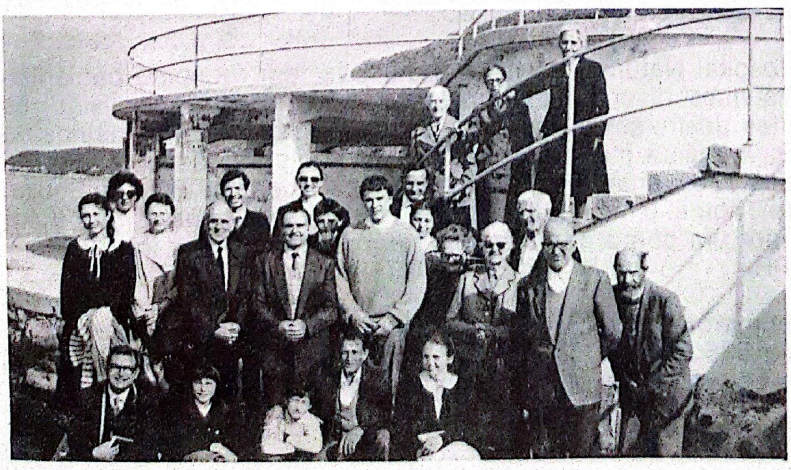
CONFERÊNCIA GERAL 87: UM MARCO INESQUECÍVEL pág. 24

CURSO DE NATURISMO EM DOURADOS pág. 15

IGREJA DE BACABAL RECEBE OITO NOVAS ALMAS pág 17

- FRUTOS DE OUTONO pág. 17
- ASMIN RUMO AO PROGRESSO pág. 17
- OPRIMIDO POR AMOR A CRISTO pág. 20

BATISMO NO MAR ADRIÁTICO-ITÁLIA pág. 21



REPORTAGEM OV

Coordenador:
Ricardo Emanuel Devai

Reportagens Especiais:
Mariano Santiago

Produção Visual:
Juarez Pereira

Redator Chefe:
Olyntho Sebastião Soares

Colaboradores desta edição:
Agenor da Rocha Gomes, Álvaro Daniel, Anízio José do Nascimento, Benjamim Zaithammer, Daniele Campodonico, Elizeu do Nascimento Silva, José Pereira de Souza, Josias Ferreira da Silva, Juviniano R. Lopes, Manuel de Faria Gaia, Raimundo Gomes da Silva e Jônatas Salas.

As notícias devem chegar até o dia 12 do bimestre editorial.

ESPAÇO

AVANÇO OU RETROCESSO?

Você, com certeza, deve estar enquadrado numa das seguintes categorias: conservador, acomodado, ou progressista. Qual o objetivo ao usarmos palavras tão pesadas para designar uma condição? O objetivo é simples: com a graça de Deus, eliminar estes três grupos, embora sempre permaneça algum resquício.

O **conservador** normalmente é tido como um elemento bastante fervoroso, fiel aos ensinamentos da Igreja, e sustentador veemente de tudo aquilo que se diz, estando constantemente à procura de eliminar qualquer "perigo" à comunidade religiosa. No outro canto do templo está o **acomodado**, elemento pacato, com ele tudo caminha às mil maravilhas, e justifica-se dizendo ter dois ouvidos, um de entrada e outro de saída, completamente "desligado" e alheio aos acontecimentos. E lá se encontra o **progressista**, sempre protestando, correndo de um lado para outro, arrumando novos adeptos. Estas três alas ganham e perdem adeptos, e se movimentam constantemente. Vamos parar um pouco.

A questão apresentada está bem clara; nesta época há necessidade maior de buscar a orientação divina com o alvo de obter o bom senso tão necessário aos membros da igreja de Deus. Aprofundando-se no tema, é mister lembrar que não devemos ser conservadores ao extremo, cultivando aquilo que "Meu Pai Celestial não plantou", e nem ser **prafrentex**, ignorando e pisando os princípios divinos, instituídos desde o princípio. À pág. 105 do **Evangelismo** encontramos diversos conselhos referentes ao progresso e avanço da Obra; dentre estes há um significativo: "Descobrir-se-ão meios para alcançar os corações. Alguns dos métodos usados nesta obra serão diferentes dos que foram usados na mesma no passado; mas não permitamos que alguém, por causa disto, ponha obstáculos no caminho mediante a crítica".

Deus deseja operar em nossos corações, preservar a unidade e inovar aquilo que temos, sob a direção do Espírito Santo. Novos planos e métodos são necessários para o cumprimento da nossa missão. Vamos retirar estes títulos ofensivos de **conservador, acomodado e progressista**, e em seus lugares deixar uma única frase: "Conservadores e progressistas em Cristo Jesus."

R. Devai

EM TEMPO . . .

Asa Norte, DF — No tanque batismal da sede da União Norte foram batizadas sete almas. O fato ocorreu no dia 5 de maio e esteve oficiando o pastor Artur Gessner; a ocasião foi de muita alegria e estímulo para os irmãos da capital federal.

São Domingos do Araguaia, PA — Promovendo a causa de Deus e preparando novos servos, com este propósito mais um obreiro foi ordenado ao ancianato, irmão Valério Pereira de Souza. A cerimônia ocorreu no dia 26 de julho, sendo oficiada pelo pastor Valdir Gomes que o consagrou. Os irmãos de São Domingos estão contentes e esperançosos com este novo impulso.

Macapá, AP — Outra participação do pastor Valdir Gomes foi na inauguração de um pequeno templo. Aproximadamente 15 pessoas estão se reunindo regularmente e desenvolvendo o trabalho naquela região. A cerimônia foi no dia 17 de julho.

Governador Valadares, MG — O ancião Joaquim Nascimento Cruz foi o oficiante da solenidade batismal ocorrida no dia 12 de julho. Na ocasião quatro pessoas foram batizadas e com certeza Deus operou no coração de outras a fim de sentirem o desejo de se preparar para uma próxima oportunidade.

BREVES...

Novas de Cáceres

Cáceres, MT, foi nestes últimos dias o palco de uma série de reuniões levadas a efeito pelo pastor Roberto M. Duarte e o irmão José da Conceição Souza, nos dias 18 e 19 de julho. Nesta ocasião três almas foram acrescentadas à igreja, e houve também a notável apresentação do conjunto coral de Cuiabá, MT, que animou as festividades com seus belos cânticos espirituais.

• No roteiro de batismos do irmão Mateus de Souza, presidente da ANOB encontram-se os seguintes dados relativos ao mês de maio: Quixadá, CE (uma alma); Arapiraca, AL (quatro almas); Maceió, AL (três almas); Passira, PE (nove almas) e mais duas almas em Chã Grande, PE no início de abril. Colheitas na seara do Mestre.

• No segundo trimestre de 1987 o Curso Bíblico atendeu a 674 alunos, sendo entregues 271 diplomas. Através deste setor muitos têm conhecido o precioso evangelho.

• A Escola de 1.º grau Isaac Newton, em São Paulo, está-se movimentando com 13 professores e uma média de 400 alunos; a tendência é que haja um aumento a partir do ano que vem, informam titulares do Depto. de Educação.

• O Hospital Naturista Oásis Paranaense tem recebido pacientes com as mais diversas enfermidades e, além do alívio físico, os pacientes desfrutam do conforto espiritual provido pelos alunos da ESTER. A média mensal registrada de pacientes se aproxima da casa dos 120, variando conforme a época. O pastor Elias de Souza, Antônio Thomé, e o Dr. Edivaldo Baracho, dirigem a instituição, auxiliados por um corpo de 36 a 40 enfermeiros em Almirante Tamandaré, PR.

• Os números das secretarias da UNISUL e UNINORTE revelam um total de 5260 membros em todo o Brasil e, segundo estimativas, espera-se um razoável crescimento para o 3º trimestre.

ALUNOS DA ESTER REALIZARAM CURSOS DE NATURISMO EM DOURADOS

Abertura do curso de naturismo

"Não a nós, Senhor, não a nós, mas ao Teu nome dá glória, por amor da Tua misericórdia e da Tua fidelidade." Sl 115:1

No início do mês de julho passado, os alunos da ESTER, Escola Superior de Teologia Reformista, sob a liderança do pastor Joraí Pereira da Cruz, se dirigiram para Dourados, MS, com o objetivo de realizar ali uma ampla campanha evangelística.

Como parte da campanha, foi realizado, dos dias 14 a 30 do mesmo mês, sob a coordenação do aluno Wanderlei dos Santos Henrique e com o apoio e colaboração dos alunos Jônatas Salas e Ellen W. Baiense, o I Curso de Naturismo e Vegetarianismo de Dourados, cuja receptividade surpreendeu a todos.

A direção divina sobre este importante trabalho foi visível desde as primeiras entrevistas de Wanderlei com as autoridades locais, que providenciaram praticamente quase tudo o que se necessitava para a realização do curso, desde os locais onde foram ministradas as aulas, até o material e reprodução de apostilas, gratuitamente distribuídas aos participantes. Destacamos especialmente a valiosa colaboração da sra. Emília dos Santos Diniz, conhecida carinhosamente como "Dona Lóca".

A abertura do curso aconteceu no dia 14, às 8:30h, abrilhantada com a participação do conjunto "Gênesis" da ESTER. O pastor Joraí fez uma breve exposição, apresentando o homem como a obra coroadora da criação, e as leis estabelecidas por Deus para o seu bem-estar físico, moral e espiritual. Após a fala de algumas autoridades presentes desejando êxito ao empreendimento, o jovem Wanderlei fez a apresentação dos alunos matriculados e do programa, que consistiu em aulas teóricas e práticas, numa carga diária de três horas.

Almoço de confraternização

tinham uma nova surpresa a cada dia na preparação dos mais variados pratos vegetarianos, nutritivos e saborosos.

Ao encerramento do curso, todos se reuniram no salão nobre do SENAI, dia 1/8 às 20:00h. Na entrega dos certificados havia uma mescla de alegria e tristeza. Alegria pelos resultados alcançados, e tristeza pela dor da separação. O salão estava repleto, cerca de 400 pessoas presentes que gozaram da oportunidade de ouvir a Palavra de Deus, exposta pelo pastor Davi Paes Silva. O coral Canto Nobre, de São Paulo, especialmente convidado para o evento, deu um colorido todo especial à reunião, também assistida por várias autoridades da cidade.

Aulas práticas de naturismo

Um fato importante foi que a maioria dos alunos concluintes do curso de naturismo, estão fazendo o curso "Caminho ao Céu". Dessa forma, a semente da verdade está sendo semeada nos corações, e estamos certos de que, no devido tempo, germinará e produzirá messe, conforme a promessa divina:

"Os que semeiam em lágrimas, com cânticos de júbilo segarão. Aquele que sai chorando, levando a semente para semear, voltará com cânticos de júbilo, trazendo consigo os seus molhos". Sl 126: 5, 6.

Entrega dos certificados

BODAS DE PRATA

Alberto e Rosa Patoma são membros ativos na igreja de Prudentópolis, PR. No começo deste ano uma agradável festa os envolveu e trouxe também muitos visitantes para participarem; a razão era simples: o casal estava completando vinte e cinco anos de casados. Contudo, o melhor é que na mesma ocasião eles festejavam também 13 anos de Movimento de Reforma, bastante felizes por compartilhar esta data com parentes, irmãos e amigos que foram prestigiar essa alegre reunião.

Aproximadamente duzentas pessoas se reuniram para assistir ao culto comemorativo, realizado num bosque próximo à residência do irmão Alberto, e que foi celebrado pelo pastor Antônio Thomé. Destacou-se a presença de um conjunto musical que abrilhantou a festa.Um dado curioso: o conjunto é formado pelos doze filhos do casal.

Ao final da reunião, o casal ofereceu uma pequena recepção encerrando com alegria aquele aniversário de casamento. Seus corações estavam transbordando de gratidão a Deus por Sua providência e cuidado durante todo esse tempo de feliz união.

UMA PROPOSTA DIFERENTE

Madrugada de sexta-feira, olhares cheios de expectativa, crianças brincando, muita movimentação e alegria. Este era o quadro geral do dia 17 de julho, em frente ao templo de Artur Alvim, SP. Aproximadamente 100 pessoas, entre adultos e crianças, faziam os últimos preparativos para o retiro recreativo-espiritual promovido pelo coral Canto Nobre, que, além dos seus componentes, levou muitos amigos para participarem das inúmeras atividades que ali se desenvolveriam.

Dois ônibus lotados rumaram para Penedo, local aprazível junto a Resende, RJ, cercado por montanhas e de clima semelhante ao de Campos do Jordão, SP. No percurso muitos já aguardavam ansiosos uma proposta diferente. A novidade básica do retiro resumia-se no fato de que, ao invés de longas e, em muitos casos, fastidiosas palestras, o esquema seria totalmente diferente, dando mais tempo ao convívio social e à recreação dirigida e sadia, setor tão carente e essencial para o desenvolvimento da igreja.

Na sexta-feira de manhã os jovens aproveitaram o tempo das mais variadas formas, como leitura, caminhada e outras atividades recreativas; à tarde foram a Resende, conhecer a cidadezinha e olhar as vitrines.

Com o sol se escondendo atrás das montanhas, deu-se início ao culto de abertura do sábado e, após o jantar um belo filme que, retratando a situação judia sob o domínio nazista, trouxe uma mensagem de fé e coragem àqueles que o viram.

Sábado pela manhã houve a programação normal, dando destaque ao fato de que os alunos puderam estudar suas lições ao ar livre, com ótimo aproveitamento. À tarde foi a vez do passeio ao Parque Nacional de Itatiaia, onde os acampantes puderam meditar no poder criador de Deus e ver Suas obras, seja no museu natural, seja ao ar livre. Na parte da noite os homens se encarregaram da cozinha e serviram um jantar especial a todos os presentes.

No domingo diversas atividades recreativas envolveram a juventude e quase não se percebeu a hora de partir; no rosto dos acampantes o sinal visível da alegria e satisfação; no coração, a amizade e o carinho que foram constantes durante o acampamento.

Dois pontos merecem destaque: a participação conjunta dos acampantes, tanto na cozinha e higiene do local como nas atividades sociais, demonstrando um real interesse mútuo, e a presença de amigos que ainda não são membros da igreja, mas que se sentiram alegres e, principalmente, proporcionaram uma alegria maior aos outros acampantes.

Neste acampamento estiveram presentes também os irmãos Daniel Rocha e José Araújo. O seu alcance missionário e os muitos benefícios auferidos só serão conhecidos no futuro, mas a alegria e a amizade já se fazem presentes no coração de quem lá esteve.

CONVOCADO PARA SERVIR

Timon é uma cidade maranhense onde atualmente dispomos de um templo, contudo o passado desta cidade foi diferente. Tempos atrás não havia um lugar com acomodações necessárias onde os irmãos pudessem se reunir para os cultos. e assim permaneceu até recentemente quando o velho templo foi reformado e iniciou-se uma nova fase para os irmãos daquela localidade.

Um dos eventos que marcaram esta reconstrução foi a ordenação ao ministério do irmão Valdir Gomes, e que contou com a presença do vice-presidente da UNINORTE, pastor Moisés Quiroga e o presidente da ASAM, pastor José H. Cândido, entre grande número de irmãos que vieram assistir a este ato significativo.

A cerimônia deu-se no dia 30 de maio; logo após a escola sabatina foi lida a biografia do irmão Valdir e seguiu-se a consagração com os pastores que ali estavam. No final o pastor Valdir dirigiu-se à congregação presente, e após ter agradecido a Deus por esta responsabilidade tão elevada, solicitou aos irmãos que orassem em seu favor, a fim de que Deus o guiasse, concedendo-lhe orientação em seu ministério em favor das almas.

ASMIN RUMO AO PROGRESSO

No dia 24 de fevereiro do ano em curso iniciou-se uma nova etapa no setor organizacional da Associação Mineira. Deu-se especial atenção a um departamento que é de suma importância para a Obra, porque, como diz a própria Escritura, "a religião pura e imaculada diante de nosso Deus e Pai é esta: visitar os órfãos e as viúvas nas suas aflições e guardar-se isento da corrupção do mundo." Tiago 1:27. Conforme a declaração acima, a religião, resumindo, consiste em duas coisas: beneficiência social e piedade cristã. Pois bem. Foi encorajado por esse texto que se reorganizou o Centro Reformista de Assistência Social "O Bom Samaritano" da ASMIN.

Quatro meses depois, no dia 28 de junho, foi inaugurado ao lado dos escritórios da Associação, um ponto de venda de literatura. Nesta ocasião a Sociedade de Senhoras aproveitou para se reunir, encabeçadas por sua diretora, a irmã Terezinha de Assis Amorim, e distribuíram aos necessitados algumas dezenas de cobertores, peças de roupa, calçados, gêneros alimentícios e outros amparos materiais.

Nesse ritmo ascendente, todos os irmãos da ASMIN se estão preparando agora para empreender um trabalho missionário especial com um folheto preparado para a campanha de recolta de donativos. Na verdade, Deus está disposto a abrir o coração das pessoas de alto nível cultural e financeiro a fim de ajudar na conclusão de Sua Obra. Espera-se que o Senhor abençoe os esforços de todos quantos se têm engajado, de todas as formas, na prossecução de atividades concernentes ao vindouro Reino de Deus.

IGREJA DE BACABAL RECEBE OITO ALMAS

Batismo de oito almas

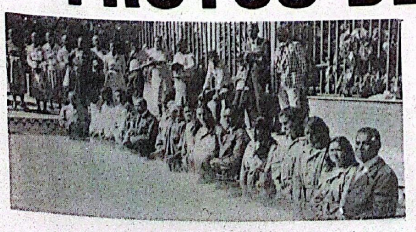
"Convite ao homem no presente" foi a última de uma série de conferências espirituais realizadas, de 31 de julho a 2 de agosto, em Bacabal, cidade maranhense, situada às margens do rio Mearim. A assistência era a mais variada possível: irmãos de Belém do Pará, São Luís, Timon, São Domingos do Araguaia, Presidente Dutra, Pio XII, Paxiúba, Nova Olinda, Quadra VII, Quadra IX, C. do Macelino e outras localidades.

As palestras estiveram a cargo do vice-presidente da ASAM, pastor Valdir Gomes, e entre outros temas ouviu-se falar da grande necessidade de um Redentor. Durante os três dias do encontro, a igreja de Bacabal esteve superlotada de assistentes.

A festa foi coroada com o batismo de oito almas, domingo pela manhã, nas águas do rio Mearim.

Deus abençoe todo o campo de ação da Associação Amazônica a fim de que mais e mais almas possam ser acrescidas à sua colheita. Plantar, colher e conservar: eis o lema!

FRUTOS DE OUTONO



Em Belo Horizonte, capital mineira, o dia 26 de abril foi um domingo de muita alegria logo às nove horas da manhã; doze almas foram batizadas por três ministros do Senhor que estiveram presentes para oficiar o ritual sagrado.

Dois pontos ganharam especial destaque: o primeiro onde o pastor Anízio J. do Nascimento batizou a própria filha Lucineide, fato que o deixou bastante comovido e esperançoso; e o segundo que testifica o fruto de trabalhos anteriores, quando o ancião da igreja-sede, irmão Martiniano, batizou os filhos dos seus antigos amigos, compartilhando com eles aqueles momentos de alegria e gozo cristão.

Esta data há de permanecer como um memorial vivo àqueles que lá estiveram presentes. Uns foram impressionados com o poder do Espírito a tomarem uma decisão, outros renovaram seus votos, e uma alegria indescritível repousava no coração daqueles que tinham acabado de sair das águas, com o novo coração cheio de júbilo. Estes eram os frutos do outono.

PRESENÇA INFANTIL EM ITAPETININGA

No serviço do Mestre não encontramos só desapontamentos, pesares e semeaduras chorosas; há também colheitas alegres, e quando acontecem, todos os empecilhos anteriores são esquecidos.

Isto foi real para a igreja de Itapetininga, onde, de 10 a 12 de julho, houve uma animada conferência pública, dirigida por alguns oficiais da Associação Paulista (ASPA).

Todo o sábado foi de bastante atividades, como Liga Juvenil, reunião missionária, ação de graças e uma abençoada investida missionária com a distribuição de dois mil folhetos e convites para as conferências. À noite, quando foi proferida a mensagem "Quem mudará a presente situação do mundo?" o templo estava completamente lotado. Foi realizado um trabalho especial com as crianças, que eram tantas a ponto de não serem suficientes os assentos. Mas mesmo assim os resultados foram altamente satisfatórios.

Batismo em Itapetininga

Dia 10 o preletor foi o irmão Enoque Santiago, falando sobre o tema: "Quem terá o remédio para os problemas mundiais?", e assistiu-se ao filme "O Professor e os Profetas". Dia 11 o departamental juvenil da ASPA, irmão Josias Ferreira da Silva, liderou o estudo da Palavra de Deus durante os inspiradores momentos da Escola Sabatina. No segundo serviço, o pastor João Tavares discorreu sobre o assunto "Por que tanta maldição no mundo e por que a maioria se perde?", sendo auxiliado na exposição da mensagem pelo obreiro local, Ambrósio de Souza.

Domingo à tarde, seis almas foram batizadas pelo pastor João Tavares, sendo recebidas na igreja depois, pelo pastor José Enoque. Seguiu-se a cerimônia do lava-pés e a distribuição dos santos emblemas. Destacamos um fato especial: entre os batizandos se encontrava o irmão Fortunato Francisco, que há 15 anos pertencera à Igreja Cristã do Brasil. Apesar da idade avançada, o irmão Francisco demonstrou imensa alegria em conhecer esta maravilhosa verdade e em fazer parte, doravante, do verdadeiro povo de Deus.

À noite de domingo, a última palestra: "O fim das angústias mundiais e o raiar de uma nova era." Ao final, foram distribuídos vários brindes para os assistentes, entre os quais cerca de 80 livretos "Segredos da Família Feliz". Um encontro realmente proveitoso: foi o parecer da grande maioria que esteve presente; sim, há grande necessidade de encontros como esse serem promovidos com maior freqüência. Que Deus possa orientar Seu povo neste sentido.

59 CONCLUINTES DO NOVO CURSO BÍBLICO

São Vicente, cidade do litoral sul paulista, é uma das mais antigas cidades brasileiras e é onde também se localiza uma das igrejas mais antigas, mas nem por isso menos atuante.

Para dizer a verdade, a igreja tem experimentado um revigoramento profundo em suas bases, provocado por uma nova leva de jovens membros animados e dispostos. E alguns resultados já são bastante visíveis.

Sob a direção do jovem João Batista da Silva, toda a juventude da igreja têm desenvolvido uma extensiva distribuição de folhetos e cursos bíblicos. Durante mais de dois meses, todos se empenharam em assistir os alunos do curso e, finalmente, nos dias 21, 22 e 23 de agosto, coroando este trabalho foi promovida uma conferência que celebrou a entrega dos diplomas do curso bíblico, série "Caminho ao Céu", a 59 pessoas. Mais 40 estão participando do curso atualmente. Nesses dias a igreja esteve lotada como nunca, ouvindo as palestras proferidas pelos irmãos Edgard Luup e José Antônio da Silva. O coral "A Voz em Mensagem" também se fez presente, tomando parte no programa musical.

Os diplomados receberam seus certificados das mãos dos irmãos João Batista e José Antônio da Silva, e, ao término desta cerimônia, todos ainda comemoraram a festa com um saboroso bolo preparado pelos instrutores.

A igreja de São Vicente renovou sua sagrada responsabilidade de arrebanhar almas para o Senhor. Ela continua sendo um vivo monumento da Verdade.

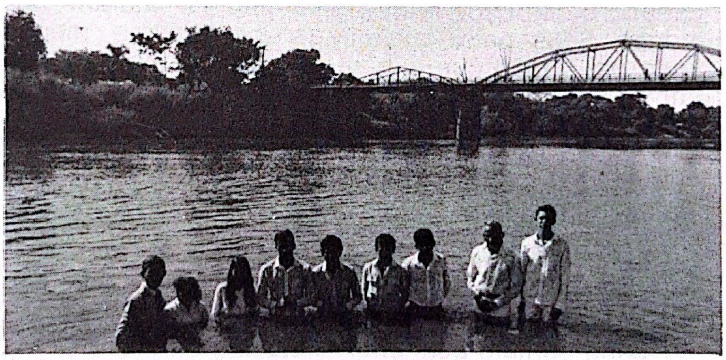
ENCONTRO ESPIRITUAL NA CIDADE MORENA - CAMPO GRANDE

Sexta-feira à tarde, os últimos preparativos estavam sendo feitos para as conferências espirituais em Campo Grande, MS. Muitos irmãos já estavam alojados no prédio da associação e outros foram para a casa de parentes e irmãos. Na cozinha as encarregadas terminavam de preparar as refeições e havia até quem dava o último lustro nos sapatos.

A reunião iniciou-se às 19:30h com uma breve palestra proferida pelo pastor Roberto Martins Duarte e a apresentação do conjunto de Campo Grande. Na ocasião muitas visitas estiveram presentes e sentiram-se contagiadas pelo clima positivo que envolveu a reunião daquela noite. No sábado houve a seqüência da programação com uma maravilhosa reunião de jovens que, segundo opiniões, não acontecia há muito tempo. Já no domingo, dia 28, onze almas foram batizadas e recepcionadas na igreja, terminando este encontro de elevado nível espiritual. Estiveram presentes irmãos de Itaporã, Dourados, Culturama, Aquidauana, Corumbá, Alta Floresta, São Paulo, contribuindo para o êxito dessas reuniões. Sentiu-se a presença divina e logo novos resultados serão vistos como frutos deste encontro.

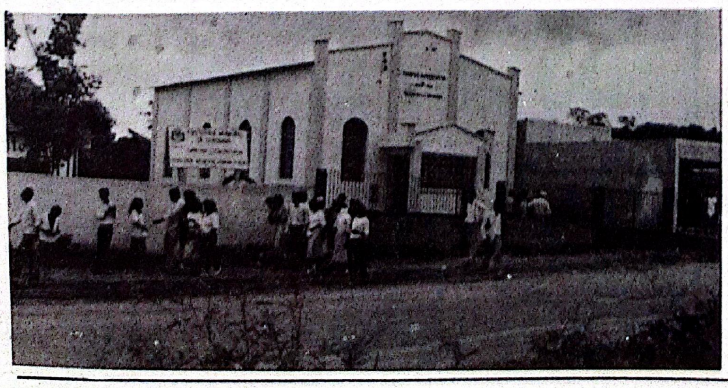
Batismo em Campo Grande

Ainda no campo matogrossense houve uma festa espiritual em Anastácio, de 29 a 31 de maio, ocasião em que oito almas foram batizadas, integrando e ampliando as fileiras do Senhor.



Batismo em Anastácio

TEMPLO EM CORUMBÁ, MS



Os irmãos e amigos de Corumbá dispõem agora de um templo para adorar ao Senhor. Durante um longo período tiveram de reunir-se em locais provisórios, hoje só na lembrança. Na ocasião da inauguração esteve presente o coral de Campo Grande e foi promovida uma festa espiritual marcante para a comunidade local. Hoje Corumbá tem crescido juntamente com o fervor e disposição de seus irmãos, informa-nos o irmão Paulo Tuleu.

PROIBIÇÃO DE FUMAR NA SEDE DA OMS

Desde o Dia Mundial da Saúde deste ano, 7 de abril, aplica-se na sede da OMS em Genebra uma proibição quase total de fumar. Nas salas de reunião, escritórios individuais, cafés, cinema e restaurante a ordem é: proibido fumar. Após reuniões com o serviço médico da OMS, a associação do pessoal e os departamentos do cancro, doenças cardiovasculares, saúde ocupacional e "tabaco e saúde", o Diretor-Geral informou todo o pessoal que fumar só seria permitido em áreas não relacionadas com o trabalho e refeições, por exemplo, a sala de reunião do pessoal e a sala de jogos no último andar.

Esta proibição — já em aplicação nas sedes regionais da 0MS para as Américas e para o Pacífico Ocidental, respectivamente Washington e Manila — dá ênfase ao "direito fundamental do não-fumador de, no local de trabalho, não inalar ar poluído pelo fumo." Calcula-se que uma pessoa não-fumadora que compartilhe o escritório com um fumador inala com as partículas de fumo o equivalente a alguns cigarros por dia.

O Diretor-Geral disse que a proibição "será como um exemplo para garantir um meio ambiente livre de fumo nas instituições nacionais tais como escolas, fábricas, locais governamentais e comerciais e hospitais."

Testemunho

OPRIMIDO POR AMOR A CRISTO

Esta história teve início no interior de Goiás, dentro de um lar católico, onde um jovem cresceu vivendo num ambiente totalmente alheio à verdade divina. Decerto ainda existem muitos jovens que, como ele, não tiveram o privilégio de conhecer os princípios do evangelho enquanto infantes.

Mas desejamos falar de uma mudança que ocorreu em sua vida, a partir do memorável ano de 1980, quando mudou, junto com os familiares, para uma cidade do estado do Pará, chamada Xinguara.

Dois anos depois de ali fixar residência, sua família recebeu a visita dos ASD, e de bom grado aceitaram a mensagem do advento. O jovem, porém, prosseguia relutando contra isso. Como poderia eu abandonar a liberdade de que gozo, os prazeres do mundo em favor do evangelho? Dizia de si para si. Por essa época Agenor já havia casado. E depois de seis meses de muita insistência por parte de seus pais, bastante compreensivos, ele aceitou o adventismo.

Como o caminho que nos leva a Deus é com frequência cheio de espinhos, Agenor começou a sofrer. Logo se despertou a oposição decidida dos parentes de sua esposa, de modo que grandes obstáculos foram erigidos com o propósito de afastá-lo da religião. A opressão se tornou tão forte, que eles estavam "jurando mesmo até me tirar a vida", como o próprio Agenor conta em sua carta. Mas nas linhas seguintes manifesta-se a maravilhosa confiança de que "Cristo venceu por mim, e Seu plano não falha."

Desse modo, sem se intimidar, porque a sua confiança está no Senhor, ele prosseguiu na fé, passando a estudar mais a Bíblia e os escritos inspirados. Mas algo de estranho começou a acontecer. Quanto mais se aprofundava nos estudos, mais percebia com nitidez o grande contraste existente entre o preceito e a prática da denominação à qual pertencia. Mesmo assim, convencido do que lia, adotou o regime vegetariano e começou a colportar. Seus pais, como todo pai e mãe que querem o melhor para seus filhos, ainda sem compreenderem a verdade da reforma pró-saúde, começaram a reclamar sob a alegação de que Agenor iria morrer devido à falta da carne. Contudo ele superou estes problemas.

Tendo contato com um ASD que fora reformista, teve a oportunidade de conhecer algo mais sobre o Movimento de Reforma. Ambos então empreenderam uma cruzada de pregações dentro da igreja, tendo por base os Testemunhos. Houve oposição. Mas Agenor teve que mudar-se desta vez para a cidade de Paranapebas, e isto o impossibilitou de continuar pregando a doce verdade que conhecera.

Como Deus às vezes escreve certo por linhas tortas, nesta última cidade iniciou uma série de contatos com nossa igreja. Colportando em São Domingos, encontrou-se com um de nossos obreiros, ocasião em que todas as suas dúvidas foram desfeitas. Livro sob livro, a verdade foi sendo apresentada. Agenor então se determinou pela igreja remanescente.

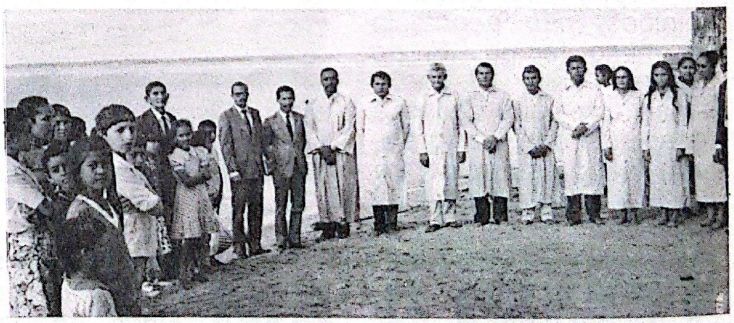
No alegre 16 de novembro do ano passado, Agenor, emocionado, desceu às águas batismais, testificando assim publicamente seu voto de pertencer à igreja de Deus. O ancião Jacinto Pereira foi o oficiante do ritual.

Hoje Agenor da Rocha é colportor e está trabalhando no firme propósito de trazer mais almas para a igreja. Sim, ele estabeleceu no coração anunciar em alta voz a mesma verdade que tão exultantemente acolheu.

PRIMÍCIAS DE ITACOATIARA

Há alguns anos dois bravos colportores visitaram a cidade de Itacoatiara, AM, que dista aproximadamente 200 quilômetros de Manaus, e ali espalharam alguma literatura. Como resultado houve um despertamento entre os adventistas que se impressionaram com as inspiradoras mensagens divulgadas por nossos colportores e no início deste ano, após outra visita, muitos tomaram a posição de empunhar juntamente conosco a bandeira do Senhor.

Nesta localidade realizou-se recentemente uma série de conferências que culminaram com o batismo, no domingo, dia 28 de junho, de nove almas. Na cidade de Itacoatiara reúnem-se cerca de 38 pessoas, sendo a grande maioria, entre adultos e menores, alunos de nossa Escola Sabatina.



Batismo em Itacoatiara

NOVEMBRO PRÓXIMO
MÊS DA COLPORTAGEM EVANGELÍSTICA

Entre em contato com os líderes, organize-se e faça neste mês uma nova experiência em sua vida. Leve a alguém as boas-novas de salvação!

Entre em contato com o departamento missionário de sua igreja.

NOTÍCIAS INTERNACIONAIS

BATISMO NO MAR ADRIÁTICO

Das notícias enviadas por Daniele Campodonico, do campo italiano, sabe-se que foi realizado um pequeno encontro nos dias 8, 9, e 10 de maio durante a visita do irmão Vollp, da Alemanha. Além dos irmãos de Trieste, estavam presentes irmãos de outras partes da Itália e uma família iugoslava.

No pôr-do-sol do dia 8 houve uma breve exposição enfatizando-se o fato de que Cristo fará pescadores de homens como fez com Seus discípulos; porém para alcançar o sucesso não basta apenas lançar a rede, mas recolhê-la; não apenas semear, mas colher.

Sábado de manhã, o irmão Vollp apresentou uma mensagem abordando os diversos pontos fundamentais para a salvação da alma. Entre outros, salientou a importância de conhecer-se a si mesmo, pois muitos se comparam a outras pessoas e sempre encontram alguém em condições menos favorável, e conseqüentemente vêem boas qualidades em si e sentem que estão certas. Mas quando se comparam a Cristo compreendem sua real condição, tão distante do ideal. No período da tarde houve momentos de louvor e procedeu-se ao exame de candidatos para o batismo. Já à noite o ir. Vollp relatou experiências de suas recentes visitas ao Quênia e ao sul da África.

No dia 10, domingo pela manhã, Aldo e Giordano foram batizados perto de Barcola, no Mar Adriático, seguindo-se a celebração da Santa Ceia. À tarde houve um momento de descontração por ocasião da visita à Gruta Gigante (Grotta Gigante) perto da cidade de Trieste. É a maior cavidade natural do mundo, podendo abrigar a basílica de São Pedro. Nos momentos finais do encontro os irmãos puderam ver "slides" ilustrativos da Obra da Reforma nos diferentes países onde ela está estabelecida. Dali partiram cheios de conforto e esperançosos de, em breve, poderem participar de um novo encontro espiritual.

BREVES DO EXTERIOR

Quênia — A mensagem da Reforma está avançando no Quênia e está sendo estendida aos países vizinhos da Tanzânia e Uganda, segundo informações; embora Satanás tente impedir o trabalho, ele está sendo levado avante.

Alemanha Ocidental — Um abençoado batismo trouxe cinco almas para a igreja, em maio deste ano.

França — De 24 a 26 de maio houve uma animada série de conferências entre os irmãos franceses contando aproximadamente com 150 pessoas durante as reuniões. No final um batismo de 10 almas deixou uma profunda impressão e terna gratidão no coração dos presentes.

Agora a Bíblia em 1848 Línguas

De acordo com as Sociedades Bíblicas Unidas a Bíblia já se encontra disponível em 1848 idiomas e dialetos. Durante 1986, as publicações das Escrituras foram feitas em 19 línguas que nunca o tinham sido antes. Outros livros da Bíblia avulsos desde há algum tempo são publicados em 533 linguas africanas, 455 línguas asiáticas e 280 línguas da Austrália, Nova Zelândia e ilhas do Pacífico.

A Bíblia Completa na Linguagem de Hoje

A Sociedade Bíblica do Brasil anuncia publicamente que a Bíblia Completa na Linguagem de Hoje está sendo impressa. Antes contávamos apenas com o Novo Testamento, mas até o final do ano se promete colocar toda a Bíblia nas mãos dos brasileiros.

Os Evangélicos no Mundo

A cada dia cresce mais o número de evangélicos no mundo. Conforme estatísticas mais recentes, apresentamos a quantidade de crentes em relação às diversas áreas do mundo. Eis a distribuição: 49% no mundo ocidental; 17% na África; 12% na América Latina; 9% no Bloco Comunista; 9% na Ásia; 2,3% no Pacífico; 1,2% nas Caraíbas e 0,3% no Oriente Médio.

Evangelização na Tailândia

Um programa de evangelização através de tratados e porções bíblicas, anúncios nos jornais e cursos por correspondência, está alcançando êxito na Tailândia, país cuja religião oficial é o budismo. O país todo possui cerca de 50 milhões de habitantes. Um anúncio nos principais jornais produziu 30.000 cartas solicitando curso bíblico. Aos poucos o evangelho vai penetrando nos países pagãos.

DO SEMINÁRIO ADVENTISTA DO BONGO - ANGOLA

Escreveu-nos uma carta bastante inspiradora o jovem estudante de Teologia, Daniel de Magalhães, angolano e aluno do Seminário Adventista do Bongo. Nesta carta relata a alegria com que os jovens da Angola têm recebido as diversas publicações desta editora, e solicita a estudantes de nossas instituições que mantenham correspondência com os jovens daquele país, tratando sobre assuntos científicos, filosóficos, teológicos e de cultura geral.

Angola é um país de língua portuguesa, fato que facilita o intercâmbio religioso e cultural entre os dois países. Quanto ao sistema educacional do país, o aluno precisa freqüentar a escola aos sábados e isso dificulta o aprendizado, segundo conta Daniel. Ao final, diz que pretende estudar em colégios adventistas de outros países, pois "o lema é avançar".

Esta é uma boa oportunidade para estreitar relações de amizade com jovens adventistas de outros países. Aí vai seu endereço:

Daniel de Magalhães
Caixa Postal 3
Huambo S. A. B. Angola
— África

NASCIMENTOS

WALTER VINÍCIUS SOUZA SANTOS
Mãe: Edilma Barreto de Souza Santos
Pai: Valterrubem Souza Santos
5/7/87 — Curitiba, PR

FELIPE BRONZE DOS SANTOS
Mãe: Benedita D. L. dos Santos
Pai: Valtércio Silva dos Santos
14/7/87 — Curitiba, PR

CASAMENTOS

Saulo Rodrigues
Marinalva Almeida Costa
31/5/87 — Belo Horizonte, MG

Carlos da Paixão Gonçalves
Rosa Maria de Melo
28/6/87 — Salvador, BA

NOTÍCIAS DO MUNDO RELIGIOSO

Pesquisa mostra decadente confiança nos evangelistas

Princeton, NJ (EP). Numa época em que escândalos financeiros e morais têm atingido o evangelismo através da televisão, a confiança pública nos missionários da TV decaiu consideravelmente, de acordo com recentes pesquisas. Cristãos evangélicos (vinte e sete por cento da pesquisa) têm uma opinião mais favorável dos oradores da TV do que não-evangélicos, mas mesmo entre os evangélicos quarenta e sete por cento descrevem os evangelistas da TV como indignos de confiança, trinta e cinco por cento como desonestos, trinta e três por cento com insinceros e vinte e seis por cento como negligentes. Billy Graham é o único evangelista mencionado pela pesquisa do Gallup como não tendo sofrido uma queda nas pesquisas de opinião desde 1980.

Familiares das vítimas do Stark misturam mágoa com fé

Jacksonville, FL (EP). O piloto de guerra iraquiano que matou o marido de Barbara Kiser já foi perdoado. Um dia após o míssil iraquiano ter matado Steve Kiser e outros 36 tripulantes da USS Stark, Barbara Kiser enviou uma carta de perdão ao piloto que disse ter atirado por engano na embarcação da marinha americana. A carta foi entregue a um oficial do governo iraquiano, segundo Nevin Alwine, pastor da igreja batista de San Pablo em Jacksonville, Flórida, onde os Kisers são membros. **Baptist Press** informou que Kiser incluíra um Novo Testamento em árabe com a carta e grifara as palavras de Cristo: "Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem." (Lucas 23:34). Alwine também contou que o pai de Steve Kiser, que fora um agnóstico em toda sua vida, se tornou cristão após a tragédia.

ENDEREÇOS PARA CORRESPONDÊNCIA

EUNICE RODRIGUES VICENTE
Rua Rio Aquidauana, 128
87.100 — Maringá, PR

GLÁUCIA CIBALDI
Rua Santos Dumont, 43
36.200 — Barbacena, MG

MARIA JOSÉ DOS SANTOS
Av. General Rondon, 2168
13.480 — Limeira, SP

AMÁLIE CIBALDI
Rua Santos Dumont, 43
36.200 — Barbacena, MG

MARIA OLINDA DE OLIVEIRA
Rua Paraíba, 407
69.300 — Boa Vista, RR

NECROLÓGIO

Benedito Pinto de Oliveira — natural de Serra Negra, SP, faleceu no dia 2 de junho aos 77 anos de idade. O culto foi oficiado pelo irmão Samuel P. Silva, ocasião onde muitos ouviram da certeza daqueles que "desde agora morrem no Senhor."

Joana M. A. dos Reis — faleceu no dia 22 de junho contando com 90 anos de idade, sendo que 37 destes vividos na preciosa mensagem. Foi batizada em Vitória, ES, em 1950. Deixa uma grande família composta de 8 filhos, 23 netos e 13 bisnetos. Seus queridos esperam revê-la na manhã da ressurreição.

Elias Moreno Flores — pai do presidente da Conferência Geral, pastor João Moreno. Faleceu no dia 16 de julho em São Paulo, SP. Era natural da Espanha, tendo sido batizado no Brasil em 25/12/49 pelo pastor André Lavrik. Fiel até à morte, descansou com 91 anos de idade, deixando 8 filhos, 27 netos e 29 bisnetos, que esperam revê-lo naquele glorioso dia.

Maria Filomena da Conceição — natural de Salgueiro, PE, conheceu a mensagem da Reforma em 1983, sendo batizada pouco depois pelo pastor Adelaide Rocha, em Cuiabá, MT. Nossa irmã deixa um filho e 7 netos na esperança de um breve reencontro. O falecimento ocorreu no dia 12 de agosto em Cuiabá.

PEQUENA HISTÓRIA DE UM FOLHETO

D.P.S.

Toda matéria escrita e publicada tem um ponto de partida. As reportagens resultam de fatos. Os artigos culturais e religiosos são produto de pesquisa bíblica, histórica, literária etc. Mas todo trabalho publicado tem seu ponto de partida; seu início ou a decisão de alguém escrevê-lo parte de um momento a que chamamos de inspiração.

Desejamos levar ao conhecimento dos nossos leitores a história de um pequeno folheto que em breve lhes chegará às mãos e será distribuído aos milhares, levando ao povo de língua portuguesa raios de luz da presente verdade.

Numa noite de sexta-feira, ao pesquisar várias páginas do Espírito de Profecia, deparei com uma que me atraiu a atenção de modo especial. Dizia a serva do Senhor:

"As palavras das Escrituras devem ser impressas e publicadas literalmente. Bom seria que o décimo-nono e a maior porção do vigésimo capítulo de Êxodo, bem como os versículos doze e dezoito do capítulo trigésimo primeiro fossem impressos tais como são. Ajuntai essas verdades em pequenos livros e folhetos, e deixai que a Palavra de Deus fale às pessoas." Ev 232.

Fiquei surpreso e, por que não dizer, estupefato. Ali estava, pronto, um projeto de folheto planejado pelo próprio Deus, e revelado pelo Espírito de Profecia através da serva do Senhor, irmã Ellen G. White.

O que nos restou a fazer foi seguir à risca as instruções do Senhor, ajuntar os textos mencionados e preparar um folheto que em breve os irmãos terão às mãos para distribuí-lo em grande quantidade entre os vizinhos, nas viagens de ônibus, trem, metrô e outros meios de transporte, e servirá para campanhas em vilas, bairros e cidades.

O título mais simples que nos veio à mente, foi: "PALAVRAS DE DEUS A VOCÊ".

Esse folheto já está impresso, e à disposição de todos. Peça-o e inicie o trabalho em sua casa, na vizinhança, na escola onde estuda, na indústria onde trabalha e aonde quer que você for.

Com a certeza de que o Autor desse folheto é o próprio Deus.

Tenha êxito!

COMO ANDA SEU ANO BÍBLICO?

Apenas dois meses para o fim do ano. Neste bimestre você lerá dezoito livros da Bíblia, inclusive transporá o A.T. passando para o Novo Testamento. Organize seu tempo; arranje um lugar para a leitura da Palavra de Deus. Se houver condições, inicie um círculo de leituras com os amigos. Mas não deixe de ganhar essa bênção. Confira:

Setembro

1. Ez 14-17
2. Ez 18-20
3. Ez 21-23
4. Ez 24-26
5. Ez 27-29
6. Ez 30-32
7. Ez 33-35
8. Ez 36-38
9. Ez 39-41
10. Ez 42-44
11. Ez 45-48
12. Dn 1-3
13. Dn 4-6
14. Dn 7-9
15. Dn 10-12
16. Os 1-4
17. Os 5-9
18. Os 10-14
19. Joel
20. Am 1-4
21. Am 5-9
22. Obadias e Jonas
23. Mq 1-4
24. Mq 5-9
25. Naum
26. Habacuque
27. Sofonias
28. Ageu
29. Zc 1-4
30. Zc 5-8

Outubro

1. Zc 9-11
2. Zc 12-14
3. Malaquias
4. Vista Geral do A. Testamento
5. Mt 1-4
6. Mt 5-7
7. Mt 8-10
8. Mt 11-13
9. Mt 14-16
10. Mt 17-20
11. Mt 21-23
12. Mt 24-26
13. Mt 27, 28
14. Mc 1-3
15. Mc 4-6
16. Mc 7-9
17. Mc 10-12
18. Mc 13, 14
19. Mc 15, 16
20. Lc 1, 2
21. Lc 3-5
22. Lc 6-8
23. Lc 9-11
24. Lc 12-14
25. Lc 15-17
26. Lc 18-20
27. Lc 21, 22
28. Lc 23, 24
29. Jo 1-3
30. Jo 4-6
31. Jo 7-9

CONFERÊNCIA GERAL 87

UM MARCO INESQUECÍVEL

Texto: R. Devai
Fotos: Mariano Santiago

Japão, adornado pelas cerejeiras em flor; Europa, flocos de neve pelos campos; Índia, envolvida em misticismo e curiosidade; América do Norte, tecnologia e desenvolvimento; América do Sul, calor fraterno e pele queimada; Austrália, cangurus e selvas virgens. Numa rápida sequência de imagens se pode visualizar aquilo que é característico a cada região ou país, e até sonhar com a façanha de um dia pisar nestas terras longínquas, ou ao menos ouvir as experiências narradas pelos personagens que se aventuraram através dos continentes do globo. Muitas emoções foram consubstanciadas durante a chamada "época da Conferência Geral", uma ocasião de alegrias e reencontros, novos amigos, e, principalmente, novos rumos para o povo de Deus. Através das experiências e da esperança de novos horizontes, um novo alento penetrou em centenas de membros e amigos, fazendo dessa reunião máxima da Igreja um marco inesquecível para o futuro.

Nas próximas linhas você encontrará outros destaques dignos de figurarem no seu arquivo de notícias da XV Assembléia da Conferência Geral.

Desde o comunicado de que a próxima assembléia geral seria realizada no Brasil, até algumas semanas atrás, muita coisa aconteceu e virou notícia, virou memória, virou carinho e recordação na mente de muitos.

Ir. Edgard Mariassoucé

O final do mês de julho foi um dos limites que marcaram a chegada dos delegados. A partir dessa data começaram a aparecer irmãos das mais variadas partes, com notícias e experiências dos campos missionários. Os irmãos Marc Manutahi e Edgard Mariassoucé foram os primeiros a chegar. Eles começaram a visitar as igrejas e contar acerca da Polinésia Francesa, região por eles representada.

Ir. Marc Manutahi

Vieram outros, alguns já bastante conhecidos da parte dos irmãos e sempre acompanhados de belas experiências. O irmão Palazzolo, com sua

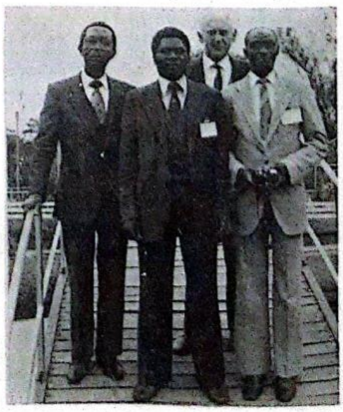
Ir. Carmelo Palazzolo

alegria contagiante, falou-nos da América Central e dos países que visitara recentemente; embora jubilado ele continua visitando e dando assistência pastoral a irmãos e interessados que se despertam constantemente.

Outro destaque foi o jovem Cayetano, sempre disposto e alegre e que, em pouco tempo, acostumou-se a caminhar pelas ruas de São Paulo e até a realizar compras; e já que está se falando em olhos puxados, o irmão Kim, representando o Japão, também deixou uma marca de simpatia, principalmente com o costume de curvar-se à moda oriental, e pelo sorriso constante estampado em seu rosto.

Três locais distintos: Alemanha, África e Austrália; três características marcantes. Da Alemanha veio o jovem de 36 anos, Herz, com muita vitalidade e disposição para aprender o português; da África veio um grupo dinâmico e com nomes curiosos: Chishimba, Lumpa e Koopedi. Finalmente, da Austrália, os irmãos Weymark e Southwell, trazendo notícias do setor musical, que é bastante desenvolvido na Austrália.

Muitos outros vieram: brasileiros que estão no exterior, e latinos que vivem ao nosso redor, como o irmão Samuel Diaz, representante de publicações do Peru, contando acerca do funcionamento das escolas primárias da igreja naquele país. Ainda falta alguém, alguém que se caracterizou pela disposi-



Delegados da África

Uma pequena pausa durante a Assembléia

ção e energia, alguém que estava constantemente rodeado de amigos e irmãos, alguém que pela sua simplicidade e dedicação deixou um grande exemplo aos que o acompanhavam; este alguém é o irmão Sureshkumar, da Índia.

Voltando à parte histórica, ajustemos o relógio do tempo para o dia 26 de agosto, quando se iniciou a assembléia no Sítio dos Cataventos, em Bragança Paulista, SP. Inicialmente ouvimos o presidente da Conferência Geral, pastor João Moreno, falando sobre a necessidade da chuva serôdia e de um preparo mais cabal do ministério. "Não podemos oferecer ao povo aquilo que não temos", afirmou o presidente. Um outro aspecto importante foi a menção da ausência do irmão Ivan Smith, um dos membros do Conselho Executivo da CG no quadriênio passado.

"Temos um lugar vazio, o irmão Smith descansou", assim o irmão Alex Macdonald, ex-secretário da Conferência Geral, iniciava sua parte na abertura da assembléia. Em suas palavras mencionou que falara com o irmão Smith um pouco antes de seu falecimento e o encontrou firme na fé como dantes. O irmão Macdonald fez um apelo: "sejamos fiéis assim como cremos que ele foi e possamos vê-lo no Céu."

Estiveram presentes 74 delegados representando 59 países (12 uniões, 8 campos e 13 missões em 6 regiões). O horário das atividades era distribuído da seguinte forma: antes das 6:55h todos deveriam levantar-se, promover a higiene, exercício e beber algo leve pela manhã. Das 7:00h às 10:00h, precedida pelo culto da manhã, havia a parte devocional onde se tratavam de assuntos doutrinários, de organização e debates em geral. Em seguida, havia a primeira refeição

Hora do almoço

e o descanso. e das 11:30h até às 12:00h um diálogo sobre o estudo bíblico da manhã. Na parte da tarde, até às 16:30h tratavam-se de assuntos de negócio, como apresentação de relatórios estatísticos e financeiros e, em seguida, a segunda e última refeição do dia. À noite, mais uma reunião de negócios e o culto para concluir a agenda diária. Assim se sucederam as reuniões, regularmente, até o dia 16 de setembro, quando houve o encerramento oficial da 15ª Assembléia Geral. Detrás das cortinas, muita gente trabalhava e colaborava para a regularidade das reuniões. A cozinha esteve sempre preparada para receber os delegados que se alegravam com o tempero e o jeitinho brasileiro de cozinhar. Também o setor de manutenção, a secretaria exclusiva e a lavanderia prestaram relevantes serviços. Houve até uma comemoração de aniversário nestes dias, quando o irmão Francisco Devai e o irmão Juracy J. Barroso completaram suas primaveras. A festinha foi bem singela e cada um recebeu um copo de suco de morango enfeitado pela própria fruta.

Aos domingos muitos visitantes apareciam pelo local, tanto para conhecer melhor os delegados como para desfrutar um domingo junto à Natureza, visto que Bragança tem muitos atrativos naturais espalhados ao derredor.

Ao término da apresentação dos relatórios pelos diversos representantes mundiais, foram organizadas várias comissões de trabalho, a saber: comissão de nomeação, comissão de finanças, comissão doutrinária, comissão de planejamento, comissão de estatutos e comissão de boletins. Elas se espalhavam pelos arredores do sítio. Uns debaixo de uma velha árvore, outros sob a sombra da choupana e outros, mais friorentos, sempre buscavam um local banhado pelo sol.

O mês de setembro foi marcado também pelas reuniões gerais. Centenas de pessoas afluíam todos os sábados ao salão de reuniões da ASPA onde, entremeadas com números musicais, as experiências renovavam e traziam alegria aos que têm estado na luta cristã. Após cada reunião, os delegados eram cercados pelo povo que desejava a todo custo fazer umas poucas perguntas, seja através de gestos ou do reduzido inglês, ou até mesmo do "portunhol", como chamam o resultado da fusão entre o português e o espanhol. Jovens se encontravam nessas ocasiões e davam vazão à saudade, fortes abraços e muitos sorrisos espalhados pelo pátio da igreja.

Na comemoração do aniversário, um suco natural.

Estes preparativos todos, estas reuniões, apontavam para o fim de semana tão esperado pelos membros e amigos do Movimento de Reforma, onde todas as energias seriam gastas incondicionalmente.

Na semana precedente à reunião geral foi a vez de visitar as lojas e **shopping centers** da cidade. Uns buscavam a roupa encomendada à costureira e outros passavam rapidamente pelos grandes magazines para escolher o que vestir. Do outro lado, grupos de turistas aproveitavam o tempo para conhecer São Paulo e passear pelos principais pontos turísti-

cos, e o turismo se estendia até o Rio de Janeiro, onde muitos foram em busca do calor típico da capital carioca. Excursões estavam desembarcando continuamente, os números corriam soltos, uns diziam que estavam confirmados vinte e um, outros quarenta ônibus, enfim, em época de festa, qualquer informação entusiasmava quem já estava na capital paulista, aguardando o final de semana.

Neste corre-corre outra notícia estourou: haverá reunião também na sexta-feira, no auditório Copan, centro de São Paulo. A notícia dizia ainda que era uma reunião musical e todos estavam convidados. Foi um sucesso.

Sábado de manhã muitos já se movimentavam em frente ao Ginásio de Esportes da Portuguesa, SP, onde seria realizada a programação do sábado e domingo. O sábado foi bastante movimentado, e, além da programação normal, houve apresentações de conjuntos vocais e instrumentais da organização, com músicas inéditas, trazendo momentos de enlevo para a grande multidão presente. Na parte da tarde foram contadas as experiências mais significativas que ocorreram pelo mundo, lembrando a experiência da conversão do rei, que impressionou a muitos ouvintes. No sábado à noite, a equipe que publicou o número especial tirou alguns flagrantes e correu para o prédio da Editora em Itaquaquecetuba, SP, a fim de dar os últimos retoques na edição e imprimi-la para o dia seguinte, deixando assim uma agradável lembrança para aqueles que a adquiriram.

Domingo repetiu-se a festa, tendo como um dos pontos altos o desfile dos

Auditório da Portuguesa — domingo à tarde

alunos da escola Isaac Newton que, vestidos tipicamente, representavam diversos países do mundo. As crianças foram bem treinadas e deixaram uma cena memorável na mente dos assistentes. A palestra final foi proferida pelo pastor D. Sureshkumar, e, para finalizar, juntaram-se coristas e ex-coristas para cantar o Aleluia, com toda solenidade e reverência. Quando começaram a cantar, a congregação ficou de pé e, num raro momento de louvor e adoração, foi concluída esta reunião tão significativa e comovente para o povo de Deus na Terra.

Os delegados foram solicitados a...

Do lado de fora viam-se rostos tristes e chorosos pela partida. Muitos, com certeza, não vão se encontrar em breve. Estava ali o duro momento da separação, a hora de dizer **adeus**.

Na semana seguinte ainda estiveram reunidos os membros do Conselho da CG. Nestes encontros traçavam e discutiam os últimos planos e esforços que deverão vigorar neste próximo quadriênio.

Pouco a pouco os delegados foram partindo. Uns já viajariam no último domingo da Conferência, outros foram conhecer o Rio de Janeiro e Curitiba, mas um a um regressaram para seus lares, para os campos missionários.

...autografar as revistas "SOUVENIR"

Terminou a "época da Conferência Geral". Ainda houve alguns que viveram os últimos momentos acenando para os delegados que partiam do aeroporto, dando um adeus triste e saudoso, um adeus cheio de emoção.

Na expressão dos delegados estão registradas muitas lembranças, como, por exemplo, a vitalidade e a sinceridade do irmão Sureshkumar, a alegria marcante do irmão Herz, a simpatia do irmão Manutahi, o jeito tímido do irmão Cayetano, a expressividade do irmão Weymark, a graça peculiar do irmão Kim, a disposição do irmão Chishimba. Estas imagens estão guardadas com carinho por aqueles que tiveram a oportunidade de conhecê-los.

Irmãos coreanos

Findou-se a sessão, partiram os delegados, mas com certeza começou uma nova era na vida de cada membro do Movimento de Reforma, uma era de esperança e coragem, uma era de entusiasmo e vigor, uma era que será lavrada gloriosamente no coração de cada um. Enfim, uma era inesquecível.

Irmão Empinado. Interessado!

Os delegados e outros irmãos visitam a Editora

QUE LIVRO É ESTE?

João Marcos de Souza

"Que Livro é este, que igual jamais houve?
Veraz, inerrante, sem falha qualquer,
Expõe-se, sem medo, ao exame exigente
Do arguto erudito que o exame fizer.
Embora compêndio de ciência não seja,
Diz coisas de um muito profundo saber,
Que faz com que sábios de escol o respeitem
E mesmo o compulsem com vero prazer.

"Que Livro é este, que igual não existe?
Mavioso coral de uníssono raro,
Pois, sendo, assim, muitos os seus redatores,
À sua unidade não se faz reparo,
Pois todos apontam no mesmo sentido,
Não há divergência, há, sim, unidade:
O Deus é só um, e só um Salvador,
É uma só fé e só uma verdade.

"Que Livro é este, que igual não se leu?
Que molda, burila o mais vil coração;
Que em vidas opacas, frustradas, vazias
Opera o milagre da transformação?
Os seres carentes, incréus, infelizes,
Que entraram num novo e radioso viver,
Comprovam de forma inconteste, segura,
Que a Bíblia possui indizível poder.

"Mas qual o motivo, qual é a razão
Por que este Livro é assim diferente,
É lido e amado com todas as veras
Por sábios, indoutos e por tanta gente?
É que este Livro, a Bíblia Sagrada,
De rara beleza nos ensinos seus,
Embora escrita por homens falíveis,
É rico produto da mente de Deus."

PENSAMENTOS

A BÍBLIA

"Creio que a Bíblia é o melhor presente que Deus já deu ao homem. Todo o bem, da parte do Salvador do mundo, nos é transmitido mediante este livro." — ABRAÃO LINCOLN

"Impossível é governar bem o mundo sem Deus e sem a Bíblia." — GEORGE WASHINGTON

"A Bíblia não é simples livro, senão uma Criatura Vivente, dotada de uma força que vence a quantos se lhe opõem." — NAPOLEÃO

"A Bíblia tem sido a Carta Magna dos pobres e oprimidos. A raça humana não está em condições de dispensá-la." — THOMAS HUXLEY

"Em todas as minhas perplexidades e angústias, a Bíblia nunca deixou de me fornecer luz e vigor." — ROBERT E. LEE

"Há mais indícios seguros de autenticidade na Bíblia do que em qualquer história profana." — SIR ISAAC NEWTON

VAMOS ESCREVER UM LIVRO?

Esta é uma boa oportunidade para todos os jovens que gostam de escrever. O jovem Ari está preparando uma coletânea de trabalhos inéditos, para posteriormente publicá-la em forma de livro, sob o tema "O que é ser jovem?" O material, que pode ser poesias, mensagens, crônicas etc., deverá ser enviado em laudas datilografadas para:

ARI ANTÔNIO HECK
"O QUE É SER JOVEM?"
Esquina Palmeiras
98.819 - Boa Vista do Buricá, RS

Importante: Todo material deve ser original e inédito.

ERRAMOS

Às páginas 29 e 34 do Suplemento Didático-Pedagógico das Lições dos Juízes há dois equívocos. Onde se lê "enviar trezentos homens a guerrear contra trinta e dois mil" (Lição 5, Debate 5.4.2.), leia-se "enviar trezentos homens a guerrear em vez de trinta e dois mil". Já na página 34, lição 8. Glossário 8.3.3., eliminar as duas palavras "não casar" do verbete *nazireu*.

ACONSELHAMENTO PASTORAL

M. C. M. escreve:

"Entrei para a igreja da Reforma faz pouco tempo, e me sinto muito feliz por isso. Tenho tido, porém, dificuldades com meu marido, que não é da fé nem se interessa pela religião. É homem sério, marido e pai muito compreensivo, mas quando insisto em que vá a igreja, não me responde. Acha que se nasceu na Igreja Católica, deve morrer nela. Que devo fazer para ganhar o meu marido para a verdade?"

Prezada irmã: Em primeiro lugar unimos nossa alegria à sua, de fazer parte da família de Deus aqui neste mundo.

É natural a preocupação da irmã em favor da salvação de seu esposo. Ao recebermos o amor de Cristo e da verdade, somos levados a trabalhar em favor das almas que perecem, principalmente dos familiares. Este amor é a chave de ouro que abre todos os corações; é a porta que nos dá entrada tanto no coração do próximo como no domínio do bom êxito do trabalho e da vida. No livro O Caminho ao Céu, a autora faz referência a este sentimento que nos envolve quando conhecemos nosso Salvador:

"Quando o amor de Cristo está entesourado no coração, como um suave perfume ele não pode ficar escondido. Sua santa influência será sentida por todos com quem entramos em contato. O espírito de Cristo no coração é semelhante a uma fonte no deserto, fluindo para refrescar a todos e tornando aqueles que estão prestes a perecer, ansiosos por beber da água da vida...

"De igual modo aqueles que são participantes da graça de Cristo estarão prontos a fazer qualquer sacrifício para que outros por quem Ele morreu possam participar do dom celestial." CC 75, 76.

A respeito do procedimento da irmã quanto ao esposo que não aceitou a fé, o apóstolo Pedro diz o seguinte: "Mulheres, sede vós, igualmente submissas, a vossos próprios maridos, para que, se alguns deles ainda não obedecem à palavra, sejam ganhos, sem palavra alguma, por meio do procedimento de suas esposas, ao observarem o vosso honesto comportamento cheio de temor." 1 Pedro 3:1, 2. Há muitos católicos sinceros na sua maneira de crer. Seu esposo pode ser um. Leiamos ainda o que nos diz o apóstolo Paulo: "E a mulher que tem marido incrédulo, e este consente em viver com ela, não deixe o marido. Porque o marido incrédulo é santificado no convívio da esposa e a esposa incrédula é santificada no convívio do marido crente." 1 Coríntios 7:13, 14. Entendemos que ambos os apóstolos nos chamam a atenção para o poder do exemplo. "...pelo porte das mulheres sejam ganhos sem palavras." O exemplo convence mais que as palavras.

Se a irmã sempre buscou ser uma esposa dedicada e amorável, deve sê-lo ainda mais agora que é crente em Cristo.

"Ninguém pode ser independente de seu próximo; porque o bem-estar de cada um afeta a outros. É propósito de Deus que cada um se sinta imprescindível ao bem-estar dos outros, e procure promover a sua felicidade...

"Esta é uma responsabilidade de que não nos podemos livrar. Nossas palavras, nossos atos, nosso traje, nosso procedimento, até a expressão fisionômica tem sua influência. Da impressão assim feita dependem conseqüências para bem ou para mal, que ninguém pode computar... Se por nosso exemplo ajudamos a outros na. formação de bons princípios, estamos-lhes dando a capacidade de fazer o bem.... O testemunho silencioso de uma vida sincera, desinteressada e pia, exerce influência quase irresistível." MM 86 254.

"Tendes provações, eu o sei, mas alguma coisa existe revelando um espírito de compelir em vez de atrair. Vosso marido precisa ver diariamente um exemplo vivificante de paciência e domínio próprio. Fazei todo o esforço por comprazê-lo, sem sacrificar com isto um só princípio da verdade....

"Que vosso marido veja o Espírito Santo operando em vós. Sede cuidadosa e considerada, paciente e tolerante. Não procureis impingir-lhe a verdade. Cumpri vosso dever como esposa, e vede se o coração não é tocado. Vossas afeições não necessitam ser alienadas de vosso esposo. Mostrai-lhe todo agrado possível. Não permitais que vossa fé religiosa vos segregue. Conscienciosamente obedecei a Deus, e agradai a vosso marido em tudo que puderdes....

"Seja visto de todos que amais a Jesus e nEle confiais. Dai a vosso marido e vossos amigos crentes e incrédulos uma prova de que desejais que vejam a beleza da verdade. Mas não mostreis essa penosa, aflitiva ansiedade que muitas vezes esbulha a boa obra.

"Não permitais nunca que uma só palavra de reproche ou censura caia nos ouvidos de vosso marido. Passais muitas vezes por aperturas, mas não mencioneis essas provas. O silêncio é eloqüência. Palavras precipitadas apenas farão aumentar vossa infelicidade. Mostrai-vos contente e feliz. Levai para dentro de vosso lar toda alegria possível, e expulsai as sombras. Permiti que os brilhantes raios do Sol da justiça penetrem nas recâmaras do templo de vossa alma. Então a fragrância da vida cristã será levada a toda a família. Não haverá então o demorar-se em coisas desagradáveis, que muitas vezes não têm verdade em si." LA 349.

Ouvimos falar de verdadeiras heroínas do século XX que têm orado 10, 20, 30 ou mais anos pela conversão de familiares, e hoje se deleitam em ver seus queridos na igreja de Deus. Seja perseverante em oração e exemplo, e poderemos nos deleitar em ver seu querido esposo ligado à esposa de Cristo, Sua Igreja, caso ele aceite a oferta de perdão e salvação.

Nós estaremos orando por você e por seu esposo.

Pr. José Araújo

JESUS, O NOSSO CAMINHO

Sobre a porta principal da Basílica de Santo Estevão, em Budapeste, se lêem com letras de ouro as seguintes palavras do Senhor: **Ego sum vis, veritas et vita,** "Eu sou o caminho, a verdade e a vida." João 14:6.

Esta é a maior verdade que um jovem pode encontrar em sua vida. A humanidade busca muitos caminhos, caminhos que parecem mais desejáveis do que o caminho verdadeiro, que é Jesus. Quanto desapontamento, porém, no termo da estrada!

O primeiro homem, antes da queda, ia com segurança pelos caminhos de Deus; mas depois, sua razão obscurecida pelo pecado o conduziu por falsas veredas. A corrupção que nem os povos de maior cultura puderam evitar, é exemplo das aberrações do espírito humano quando não é dirigido pela luz de Deus.

E esta triste afirmação tem valor apenas quando se trata do passado? Por desgraça, não. Mesmo no século XX, tão decantado como o século das luzes, apesar do vertiginoso progresso técnico, a moral dos homens pouco difere das antigas civilizações pagãs.

O homem moderno entra, muitas vezes, em rotos caminhos sob o pretexto de felicidade (dinheiro, bem-estar, prazer etc). E às vezes consegue tudo isso, menos a própria felicidade.

Muitas vezes também nós nos enganamos com a estentórea "propaganda" de uma vida "melhor" longe dos caminhos de Deus. Tantos são os apelos, que muitos acabam abandonando o caminho seguro e bom, e extraviam-se nas trevas e na perdição.

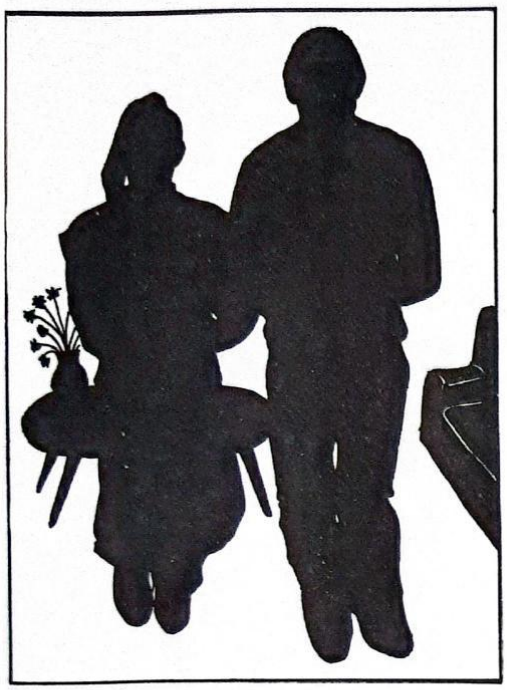
Por isso, jovem, em meio ao caos da vida presente, atenta bem para as palavras do Senhor: "Eu sou o caminho." Diz um dito popular que todos os caminhos levam a Roma. Sim, pode ser, mas somente um leva a Cristo. Cristo é o próprio caminho para a verdadeira felicidade.

Este caminho não é largo e fácil. Pelo contrário, é pedregoso, estreito, cheio de espinhos e renúncias pessoais. Mas uma coisa é garantida: Ele te conduzirá à vitória.

O caminho de Cristo é o caminho da cruz. É o único que pode resolver todos os problemas do mundo, as incertezas do mundo, a impiedade do mundo.

Cristo é o caminho, e tu deves ir por este caminho.

Josef Waldmann



O CASAL QUE ORA

Aarlie J. Hull

"Meu marido nunca conversa comigo sobre as coisas espirituais", disse aquela senhora, lamentando-se. "Aliás, naquele dia em que deu testemunho na igreja, foi a primeira vez que o ouvi falar a respeito do colega de serviço que ele está procurando ganhar para Cristo."

Senti certa pena dele, pois eu sabia exatamente como estava se sentindo. Eu já passara por isso.

Desde o início do nosso casamento, nós nos sentimos satisfeitos com nosso relacionamento. É verdade que temos tido nossos altos e baixos, e que já entendemos que o casamento não é aquele mar de rosas que imaginávamos. Mas apesar de tudo, nós nos dedicamos um ao outro, e o Senhor nos tem ajudado muito.

Sempre orávamos juntos às refeições e antes de nos deitarmos, um dos dois fazia uma oração meio superficial. Mas, faz alguns anos, começamos a orar de verdade, e nosso casamento experimentou uma grande mudança. Em seu livro: *Casados, mas Felizes,* Tim LaHaye afirma o seguinte: "Muitos casamentos são totalmente modificados quando o casal começa a observar um momento de oração, regularmente."

Quando começamos a falar com Deus sobre nossas carências e problemas, na presença um do outro, nossa vida tomou uma nova e maravilhosa dimensão.

Logo descobri que eu era a primeira a saber quais eram as coisas que realmente importavam para ele. Entendi — e gostei de saber — que meu marido me amava, apesar de conhecer todas as minhas fraquezas — que eu sabia me incapacitavam para enfrentar muitas das situações da vida. Então compreendi que ele orava por mim, e descansei.

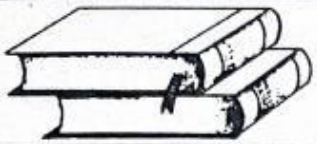
Compartilhamos do gozo e do júbilo indescritíveis de vermos nossas orações respondidas. Palmilhamos juntos o maravilhoso e fantástico caminho da fé — e assim ele se tornou duas vezes mais belo. Descobrimos que podíamos nos apoiar um no outro, assim como nos apoiávamos em Deus. No princípio foi difícil. Não sei por que, mas nos sentimos meio sem jeito, pouco à vontade. Tivemos que apelar para a força de vontade, para começar. Mas, uma vez iniciado, foi glorioso. Pouco a pouco nossa comunhão foi ficando mais e mais fácil, e depois se incorporou definitivamente ao nosso relacionamento.

O escritor e pastor Charlie Shedd e sua esposa Martha começaram a orar juntos, mas silenciosamente. Antes, conversavam um pouco sobre as coisas que os preocupavam, depois, davam-se as mãos e oravam em silêncio. A certa altura, um deles dizia "Amém", e pronto. Mais tarde, começaram a verbalizar suas orações, até que, afinal, passaram a orar em voz alta. Shedd afirma que o fato de orarem juntos foi uma experiência revolucionária para eles. Seu relacionamento melhorou, em todos os aspectos.

O Dr. Ralph Byron é cirurgião-chefe do Hospital do Câncer City of Hope, de Los Angeles. Ele e a esposa oram em fases, isto é, os dois oram pelo mesmo assunto, depois passam a outros, e assim oram por vários assuntos, alternadamente. Desse modo, o que preocupa a um, torna-se a preocupação dos dois.

Certo senhor, que praticava este tipo de oração, relatou o seguinte: "Após algumas semanas, não nos lembrávamos mais quem fora o primeiro a interceder por determinado assunto. Passamos a adotar os pedidos um do outro. Outra coisa que aprendemos foi que, ao orarmos, nos lembrávamos de contar um ao outro fatos de que nos havíamos esquecido, devido às muitas atividades do dia. Isto serviu para fortalecer ainda mais nossa união."

Os momentos que passamos em oração com nosso cônjuge podem tornar-se os mais valiosos de nossa vida. Tim LaHaye resumiu isso tudo muito bem quando disse: "Não esperemos que os problemas da vida nos obriguem a cair de joelhos. Se esperarmos que os problemas surjam para depois orarmos juntos, veremos que, no momento em que mais precisamos de Deus, menos O conhecemos. Devemos procurar conhecê-Lo agora, para que, quando as tensões dessa vida se fizerem sentir sobre nós, possamos recorrer em oração Àquele que já conhecemos como a um amigo íntimo."



CONSULTORIA
BÍBLICO-DOUTRINÁRIA

Gostaria de receber esclarecimento sobre o conteúdo da Bíblia. Algumas possuem 66 livros, outras 73. Por que sete livros são excluídos de algumas Bíblias e de outras não? Alguém me explicou que são apócrifos, mas não compreendi inteiramente o que ele quis dizer. Esclareçam-me se possível esta questão. Célio Pereira da Silva, Fortaleza, CE.

JBS

Entre os estudiosos de bibliologia costuma-se chamar à coleção completa de livros inspirados que constituem a Bíblia de *cânon*. Este não é um conceito novo. A palavra deriva do termo hebraico *qaneh*, "cana", cuja correspondente grega é *kanón*, que também significa "cana, vara de medir ou régua", por extensão, aquilo que serve de "modelo ou padrão". Trocando em miúdos, cânon é o conjunto de livros da Bíblia considerados de inspiração divina, que estão de acordo com a regra de fé e prática. A primeira vez em que se usou esse termo aplicado aos livros bíblicos foi no segundo ou terceiro século, com Orígenes, exegeta e teólogo de Alexandria.

Para os judeus o cânon bíblico compunha-se de 39 livros, no conjunto que até hoje conhecemos como Antigo Testamento. O AT encerrava três seções:

Lei *(torah)*: Gênesis, Êxodo, Levítico, Números e Deuteronômio (5 livros).

Profetas *(nebi'im)*: Josué, Juízes, 1 e 2 Samuel, 1 e 2 Reis, Isaías, Jeremias, Ezequiel, Oséias, Joel, Amós, Obadias, Jonas, Miquéias, Naum, Habacuque, Sofonias, Ageu, Zacarias e Malaquias (21 livros).

Escritos *(ketbubim)*: Os Escritos subdividiam-se em três partes:

Poéticos: Salmos, Provérbios e Jó.
Os Cinco Rolos: Cantares, Rute, Lamentações, Eclesiastes e Ester.
Históricos: Daniel, Esdras, Neemias e 1 e 2 Crônicas. (13 livros).

Este cânon foi reconhecido e fixado em 90 d.C. num concílio sob a direção de Johanam Ben Zakai. Em adição a este primeiro tomo da Bíblia, o cristianismo acrescentou 27 livros, que vieram a ser o segundo tomo, conhecido como Novo Testamento. Os livros aceitos pela maioria dos cristãos como canônicos, e também reconhecidos pelo Concílio de Cartago em 397 d.C., além dos 39 dos judeus, são os seguintes:

Evangelhos: Mateus, Marcos, Lucas e João (4 livros).
Históricos: Atos dos Apóstolos (1 livro).
Epístolas: Romanos, 1 e 2 Coríntios, Gálatas, Efésios, Filipenses, Colossenses, 1 e 2 Tessalonicenses, 1 e 2 Timóteo, Tito, Filemom, Hebreus, Tiago, 1 e 2 Pedro, 1, 2 e 3 João e Judas (21 livros).
Profecia: Apocalipse (1 livro).

Somando 39 do Antigo com 27 do Novo Testamento temos 66 livros. Como explicar Bíblias com 73 livros ou mais? diferença de 7 livros?

Alguns livros não faziam parte do cânon hebraico, mas todos eram mais ou menos aceitos pelos judeus de Alexandria. Quando traduziram a Bíblia para o grego, adicionaram-lhe estes livros (eram, a princípio, 14 livros chamados de *apócrifos*, isto é, "ocultos", porque eram livros de uso restrito): 3 Esdras, 4 Esdras, Tobias, Judite, adendos ao livro de Ester, Sabedoria de Salomão. Eclesiástico (ou Sabedoria de Jesus, Filho de Siraque), Baruque, Oração de Manassés, 1 e 2 Macabeus e adições ao livro de Daniel. Mesmo assim muitos não os aceitaram. E as Bíblias continuaram com os tradicionais 66 livros. Acontece que em 397 d.C., no Concílio de Cartago, Agostinho propôs que se ampliasse a Bíblia, incluindo os apócrifos, tomando por base a versão grega chamada Septuaginta. Isto, entretanto, só foi aceito finalmente no Concílio de Trento (1546), em sua quarta sessão. E a Bíblia católica passou a exibir 7 livros a mais, haja vista que a Igreja Romana rejeitou 3 Esdras, 4 Esdras e Oração de Manassés. (A Igreja Ortodoxa Grega ainda conserva os 14 apócrifos). Além dos 7 livros, a Bíblia romana aceita as adições em Ester e os três acréscimos a Daniel (O Cântico dos Três Mancebos, 3:23-90; A História de Suzana, cap. 13; e Bel e o Dragão, cap. 14).

Tais livros foram rejeitados pela igreja protestante. Os escritores católicos referem-se a eles como *deuterocanônicos*, isto é, "pertencentes ao segundo cânon", para diferenciá-los de *protocanônicos* (o primitivo cânon de 66 livros). Nós, porém, os denominamos *apócrifos*, palavra que agora encerra a idéia de "espúrio", "falso", "não-canônico". Eis os motivos da discriminação:

1. *Não se encontram no cânon hebraico. Isto é, os próprios judeus os repeliram.*

2. *Nunca foram citados por Jesus ou por qualquer outro escritor bíblico.* Há notícias de que foram usados na igreja primitiva apenas para leitura dos catecúmenos, não que fizessem parte do cânon. Os chamados "pais da igreja" não reconheciam tais escritos como inspirados no verdadeiro sentido da palavra. O próprio Jerônimo, tradutor da Vulgata latina, declarou: "Este prólogo das Escrituras pode servir como enfoque fortificado para todos os livros que traduzimos do hebraico para o latim; de modo que saibamos que tudo o que for além destes precisa ser colocado entre os apócrifos." *(Prologus Galeatus)* Estas evidências externas negam qualquer autoridade canônica aos apócrifos.

3. Todos, ou quase todos os apócrifos, são provenientes da época intertestamentária, *que foi um período de quase 400 anos em que não houve profetas em Israel. Ninguém escreveu inspirado por Deus,* época em que também os judeus sofreram muita influência da cultura grega; isso se demonstra no conteúdo repleto de conceitos pagãos.

4. Uma das mais fortes razões contra o caráter não-canônico destes livros são suas evidências internas. Eles nada acrescentam de essencial à história da redenção, além de carecerem de elemento profético. Seu conteúdo além de ser contraditório, ensina doutrinas e práticas que não estão em harmonia com os livros inspirados (orar pelos mortos, imortalismo, condutas de falsidade e imoralidade supostamente aceitas por Deus etc). Acham-se outrossim repletos de inexatidões históricas, geográficas e flagrantes anacronismos. "Assim, poder-se-ia dizer que a melhor evidência contra a canonicidade dos apócrifos são os próprios apócrifos." *(Aid to Bible Understanding,* vol. 1, pág. 104).

Tais livros, portanto, *embora de reconhecido valor literário e histórico, não merecem lugar na Santa Biblioteca.*

Para dirimir dúvidas sobre a Bíblia e suas doutrinas dirija sua cartinha a esta seção, e nós lhe responderemos. Sobrescrite o envelope assim:
CONSULTORIA BÍBLICO-DOUTRINÁRIA
Cx. Postal 135 - 08580
Itaquaquecetuba, SP

MOMENTOS DE REGOZIJO ESPIRITUAL FORAM VIVIDOS POR TODOS OS QUE PARTICIPARAM DAS REUNIÕES PÚBLICAS DA XV ASSEMBLÉIA DA CONFERÊNCIA GERAL. ESSES MOMENTOS FORAM REGISTRADOS EM UMA REVISTA PARA QUE VOCÊ TENHA SEMPRE UMA ALEGRE RECORDAÇÃO.

VOCÊ CONHECEU:

— SURESHKUMAR
— MANUTAHI
— LUDWIG
— HERZ
— BAER
— KIM E OUTROS?

AINDA TEMOS ALGUNS EXEMPLARES

FAÇA SEUS PEDIDOS À EDITORA